

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRÁSIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

PROPRIEDADE — HERD. DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO
LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 23605 • AVULSO 1850

O ALGARVE É O ANO INTERNACIONAL DO TURISMO

por Maria Carlota

ANO Internacional do Turismo, uma iniciativa que pertenceu à O. N. U. e foi entusiasticamente aceite pelas grandes potências turísticas, desenrolar-se-á como uma campanha de boa vontade, sim, mas também numa atmosfera de competição cujo objectivo é a conquista do turista. Chamado a esta campanha pela força das circunstâncias, Portugal tornou-se membro desse torneio internacional, onde cada um em sua casa porá em evidência a arte de bem receber e bem servir. Encontra-se, deste modo, Portugal integrado num movimento pró-turismo que, segundo desígnio superior, deve ser caracterizado por um conjunto de disposições que funcionará como chamariz e protecção ao turista, simultaneamente.

NA INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM DO CAIA o ministro das Obras Públicas chamou a atenção para o programa do abastecimento de água à população do Algarve em certas épocas do ano

FOI inaugurada a Barragem do Caia, obra importante que custou 230 mil contos e cujo lucro atingirá 45.700 contos. O Chefe do Estado, que presidiu à cerimónia e cujo nome fica indissolúvelmente a ela ligado, visitou as instalações e parte da área irrigada.

A obra de rega dos campos do Caia destina-se à beneficiação hidroagrícola de 7.400 ha, de terras que se estendem para jusante do atravessamento do rio pela estrada nacional Elvas-Campo Maior, ao longo da fronteira e dos rios Caia e Guadiana, numa extensão de 35 quilómetros. A albufeira criada no rio Caia, cujo enchimento começou a verificar-se em 10 de Fevereiro passado, fornecerá os caudais necessários à rega e, ainda, 10.000 m³ de água por dia para o abastecimento de Elvas e de Campo Maior e de outras povoações destes dois concelhos.

A rede de rega é constituída por ...
(Conclui na última página)

Esta é, pelo menos, a ideia a que chegamos em face das medidas tomadas por vários países e de que a Imprensa nos tem dado conhecimento; esta será, com certeza, a convicção do turista que, por estar decorrendo o Ano Internacional do Turismo, fará as malas convencido que vai gozar de facilidades e atenções extra, que lhe proporcionarão uma vantajosa estadia.

Em virtude desta propaganda internacional, pelo estado de espírito que gerou no turista, o ano que decorre reveste-se de grande importância em relação ao futuro, pois que a impressão levada pelo visitante há-de influenciá-lo nas suas novas deslocações e, por consequência, interferir no desenvolvimento turístico de cada país.

Eis-nos, pois, no limiar de uma época de considerável importância para o turismo nacional, especialmente porque está ensaiando os seus primeiros passos, dado que

(Conclui na 5.ª página)

É BAPTIZADO NA QUINTA-FEIRA O TRIRREACTOR "ALGARVE"

VAI constituir acontecimento marcante na vida da Província a cerimónia da bênção e baptismo do novo trirreactor Boeing 727 adquirido pela T. A. P. e ao qual

(Conclui na última página)

S. O. S.-FALTA-LHES AMPARO!

NOVO GRITO DE ESPERANÇA

GRITO de esperança que você, Maria de Lisboa, por estas colunas lançou, chegou até nós, apoderou-se de nós, levou-nos a escrever estas linhas, em jeito de resposta, com uma esperança também.

Nestas linhas vai também a nossa verdade, esta realidade de todos os dias que não sabemos fingir e diverge, em nossas certezas, em nossa consciência, do ideal que há no apelo, no grito, no S. O. S. que lançou e lança. Por outras pa-

(Continua na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

A sr.ª D. Maria Madalena de Azeredo Perdigão, directora do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, recebemos, em seu nome e pelo Conselho de Administração daquela prestigiosa Fundação, um ofício de agradecimento pela colaboração dispensada nas nossas colunas ao 11.º Festival Gulbenkian de Música.



Fase emocionante das provas de Motonáutica em Vila Real de Santo António, que decerto voltará a ser vivida nos Campeonatos Nacionais amanhã em disputa

O belo estuário do Guadiana servirá amanhã de cenário aos emotivos Campeonatos Nacionais de Motonáutica

★ Animados festejos na Praça Marquês de Pombal

É SEMPRE grande o interesse provocado pelas provas de Motonáutica que anualmente vêm sendo disputadas em Vila Real de Santo António, no amplo estuário do Guadiana, e que oferecem à bonita Avenida da República, enquadrada na graciosa moldura que os muitos milhares de flores dos seus jardins agora lhe conferem, outra inédita moldura, esta mais viva e agitada, constituída pela autêntica multidão que de forma alguma deseja perder tão emotivo espectáculo, disputando com empenho os melhores lugares e acompanhando-o, desde o seu início, com o maior entusiasmo.

Deve-se a organização dos Campeonatos ao prestimoso Clube Náutico do Guadiana, que para a sua realização conta com o mais decidido apoio do Município vila-realense, sempre atento ao que possa trazer movimento e projecção à Vila Pombalina.

(Conclui na última página)

AINDA SOBRE A ARTE INFANTIL

pelo dr. Vergílio Passos

EXISTEM vários tipos distintos como de personalidade. É isto sobre os aspectos educativos da sido ensinada quase universalmente segundo uma só norma — a norma do tipo extraverdido reflexivo. Nas escolas mais adiantadas, a norma do tipo introvertido reflexivo foi aceite implicitamente. Noutras, permitiu-se completa liberdade de expressão, se bem que, sem intenção algum de classificação ou integração. Porém, é evidente, que o mestre deveria reconhecer os tipos de atitude em toda a sua variedade, e encorajar e guiar a criança segundo a sua disposição herdada.

Nesta etapa, a educação deveria implicar o mais amplo princípio de tolerância.

Os valores estéticos existem, sem dúvida, e são distintos dos valores hedonistas: «o formoso não é o mesmo do que o agradável. A beleza pode, com efeito, ser motivo

(Continua na 4.ª página)

e interdependentes tanto de arte um factor de suprema importância arte. A arte, podemos dizer, tem

REABRIU EM MONTE GORDO O ANTIGO CASINO OCEANO, QUE RECEBEU IMPORTANTES BENEFICIAÇÕES

APÓS haver sofrido profunda remodelação, que muito mais funcional o torna, imprimindo-lhe interiormente um ar mais alegre e bem maior desafogo, reabriu no sábado passado em Monte Gordo o Restaurante Bar Oceano, antigo Casino Oceano, o mais antigo recinto do seu género na Província, servindo a reabertura de pretexto para agradável reunião em que o sr. dr. António Manuel Capa Horta Correia, dedicado presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, expôs aos convidados e representantes da Imprensa

(Conclui na 9.ª página)

NOTA da redacção

FOI tornado público, há dias, o projecto do III Plano de Fomento para o período de 1968-1973, cujos objectivos interessam a todas as parcelas do território nacional, e a todos os sectores da sua actividade.

Englobando um total de 123 milhões de contos para o Continente e Ilhas Adjacentes e 44 milhões e 480 mil contos para as Províncias Ultramarinas, o III Plano espera: acelerar o ritmo de acréscimo do produto nacional, repartir com mais equilíbrio o rendimento e corrigir progressivamente os desequilíbrios regionais de desenvolvimento.

Um dos aspectos tratados no projecto governamental é o do tu-

O III PLANO DE FOMENTO E O TURISMO

rismo, sector que no Continente e Ilhas envolve investimentos da ordem dos 11 milhões e 850 mil contos, sem dúvida uma das verbas mais importantes do novo Plano de Fomento.

Concebido «como instrumento de programação global do desenvolvimento económico e do progresso social do País, tendo em vista a formação duma economia nacional no espaço português e a realização dos fins superiores da comunidade», o III Plano vai garantir, decerto, a continuidade da nossa política turística e trazer, portanto, espectaculares benefícios para a província do Algarve. Os nossos mais ardentes votos são que o projecto agora publicado se transforme em rápida e concreta realização, porque nem sempre tem sido possível ver de pé os planos que, com a maior vontade, uma vez ou outra vêm letra de forma. Do projecto à realidade decorre, por vezes, tanto tempo que a obra chega a perder valor e interesse. Tenhamos esperança, porém!

Encerra amanhã na Penina o 5.º Campeonato Feminino de Golfe da Europa por equipas

TEM registado extraordinário interesse e concorrência o 5.º Campeonato Feminino de Golfe da Europa, promovido pela Associação Europeia de Golfe e organizado pela Federação Portuguesa de Golfe, que no Clube de Golfe da Penina está a ser disputado por equipas da Alemanha, Bélgica, Escócia, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, País de Gales, Suécia e Portugal.

As concorrentes disputam hoje de manhã jogos de Pares e à tarde jogos de Singulares. Amanhã, último dia da prova, o programa será idêntico, realizando-se a distribuição de prémios num jantar oferecido pelo Clube de Golfe da Penina.

AS SUAS FÉRIAS NA PRAIA

EM nota de 21 de Junho, publicou o «Diário de Lisboa» um apontamento sobre o perigo a que estão expostos os que não sabem nadar. Apoiamos inteiramente o que se disse naquele jornal e fazemos votos para que a hipótese apresentada, de o ensino da natação vir a ser obrigatório nas escolas, seja apreciada por quem de direito. Saber nadar é uma necessidade que se impõe e é pena que poucos se apercebam disso. Dia a dia, é maior a afluência nas praias, mas é desolador constatar que apenas uma percentagem mínima, consegue desfrutar o prazer de um belo dia de praia. Sim, porque se se

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A saúde é a maior riqueza

UM BOM CONSELHO

«Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje». Procure acabar em tempo competente os trabalhos que tem de fazer em prazo fixo. Se começar a adiá-los, sentirá grande perturbação e inquietação de espírito.

O trabalho adiado é como uma dívida por pagar: rouba-nos a paz. Inversamente, o trabalho feito assegura-nos um repouso tranquilo.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES



A moça n.º 1 do cinema alemão foi o título que os críticos cinematográficos deram à jovem Helga Anders. Nascida em Innsbruck (Áustria), fixou residência na Baviera, o maior estado da República Federal da Alemanha. Espectadores da televisão alemã já a conheciam de 45 filmes, antes de desempenhar no filme colorido «Como se seduz um playboy» o seu terceiro papel em cinema. Para Helga Anders, o «cinema do avô» — designação que serve aos jovens realizadores para repudiarem os filmes dos velhos mestres — já morreu e por isso só aceita papéis em fitas da nova vaga sendo disputada por cerca de vinte realizadores, que querem apresentar os seus primeiros filmes de grande metragem.

(Continua na 4.ª página)

Viajante / Comissionista

Para importante fábrica de candeeiros e material eléctrico de Alta e Baixa Tensão, para trabalhar o Baixo Alentejo e Algarve, devendo ser perfeitamente conhecedor do ramo e bem relacionado com a clientela. Respostas dirigidas à Rua de S. Braz, 90, Porto, devendo indicar idade, habilitações, casas onde tem trabalhado, comissões pretendidas bem como referências que achar por convenientes. Pede-se o favor de não responder quem não estiver nestas condições.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Das festas da cidade

NÃO foram famosas, nem registaram o êxito que seria de desejar, as festas da cidade de Faro, nesta edição de 1967. Um pormenor houve, a merecer atenção, que foi o grande cartaz anunciador e pode, em anos futuros, constituir belo elemento de propaganda das festas e da região, quando distribuído a tempo e horas.

Não sabemos se as festas já tiveram realmente o seu epílogo e isto porque, não falando do cancelado Festival Internacional de Folclore, que tanto interesse estava suscitando em toda a Província, temos ainda o Festival Aéreo, que os programas assinalavam para data a marcar.

Com estes «furos» e sem a grande jornada do folclore algarvio, agrazada para 17 de Junho, com a presença de todos os ranchos do Algarve e que um inoportuno e extemporâneo mau tempo não permitiu se realizasse, as festas ficaram reduzidas a pouco, muito pouco mesmo. É este um ponto em que todos estamos seguramente de acordo e que, animados pelo comum desejo de servir o burgo, entendemos não pode nem deve persistir.

Impõe-se que as festas sejam produto de um conjunto de boas vontades, de uma comissão que expressando os vários sectores da terra, reúna um grupo de esforços e valores, que ainda felizmente não acabaram em Faro, mas se encontram, por factos vários, divorciados de assuntos e obras que a todos interessam. Assim, não deveria existir um programa próprio da Comissão de Turismo, ou da Casa dos Rapazes, mas sim um programa único, pois que se trata das Festas da Cidade, e embora com objectivos algo diferentes (e muitos pontos de contacto existem), há a razão maior de servir Faro.

Esta dispersão de propaganda e de esforços, com um avolumar de despesas, a ninguém interessa e é inusitada nos nossos dias, em que os homens procuram nos grandes espaços a solução dos seus problemas. Não interessa criticar no sentido destrutivo o que foi feito, mas tirar do insucesso a experiência bem necessária e onde se alicerce a actividade futura.

Faro tem inegáveis condições para promover festas dignas da sua posição de sede do turismo provincial e de cidade com responsabilidades, e todos desejamos que assim aconteça. Um número se abandonou há alguns anos, que é sempre de êxito assegurado (até material) e que constitui, para nacionais e estrangeiros, um enorme centro de interesse: as marchas populares! Nunca, como nas noites em que o Alto Rodes, o Montenegro, S. Luís, as Pontes ou o Bom João, vieram para a Alameda com as suas marchas, se registou tanta e tanta gente no aprazível «pulmão verde» da cidade. Discórdias? Problemas? Por certo, mas onde não surgem hoje destes factos? Só se nada se fizer, e vale bem a pena (aliás é bem necessário) algo se fazer.

Aqui está um número que se impõe figurar nas Festas da Cidade de Faro — 1968. Mas que se comece (e porque não já?) a trabalhar para recuperar caminhos perdidos.

ECOS

Partidas e chegadas

Encontra-se a passar férias em Faro, acompanhado de sua esposa e filhas, o sr. António de Almeida Dias, funcionário da Companhia de Cimentos Seel, em Luanda.

Com sua esposa, filhas e mãe, encontra-se passando a época balnear na Praia da Areia Branca (Lourinhã), o sr. João Viegas Falcão, chefe de serviços da Secção de Hipotecas de A Confidência.

Regressou do Ultramar onde esteve em missão de soberania o sr. Ricardo Viegas, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Estão a férias: em Espiche (Lagos), o sr. Cândido Valentim da Silva, nosso assinante na Ilha de Porto Santo, em Albufeira, o sr. José Silvério de Oliveira, de Lisboa, em Vete do Pereiro, o sr. António João Martinho, do Caia, em Monte Gordo, a sr. D. Teresa Rocheta Cassiano, de Faro; em Cascais, o sr. Manuel Pereira da Cruz; em Lagos, o sr. Frederico Blasques, do Porto; em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. António José Leiria Reganha Pereira.

Transferiu a sua residência de Portimão para Évora o sr. Osvaldo Nunes Barão.

Esteve alguns dias em Lisboa, onde participou nas Jornadas Luso-Brasileiras de Odontologia, o nosso assinante em Moncarapacho, sr. dr. Hermínio Faria Pimenta de Castro.

Num quarto particular do Hospital de Faro deu à luz uma criança do sexo feminino a sr. D. Gisela da Conceição Marques, professora oficial, esposa do nosso amigo sr. prof. Franklin da Assunção Rodrigues Marques.

Na Sé Catedral de Faro, realizou-se a cerimónia do baptismo da menina Maria Lúcia Leitão Correia Cabrita, filha da sr. D. Maria Lúcia Lopes Leitão Correia Cabrita e do sr. Francisco Teodoro Cabrita, nosso amigo e assinante em Faro. Foram padrinhos a sr. D. Adelina Teresa Lopes Leitão Correia e o sr. António Fernandes.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

Encontra-se em Armação de Pêra, em convalescência de grave doença, o nosso assinante sr. Indício dos Santos Branco. — Já restabelecida da doença de que foi acometido, retomou a sua actividade o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Júnior, médico em Olhão.

AGENDA

De 28 de Junho a 4 de Julho

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes ARMAGENS, TRAIÑEIRAS, and Total.

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO

De 29 de Junho a 4 de Julho

PORTIMÃO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes TRAIÑEIRAS and Total.

ECHOMAT II PESCA LAGOSTA

De 29 de Junho a 5 de Julho

LAGOS

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes TRAIÑEIRAS and Total.

ELAO COM FILTRO DE RUIDOS

Visite A BARGA

Artigos Regionais — Livros — Agência Bertrand Livraria, Rua Tristão da Cunha — MONTE GORDO.

Cadáver encontrado na doca de Olhão

Na manhã de quarta-feira foi encontrado a boiar na doca de pesca de Olhão o cadáver do sr. Serafim António, de 36 anos, trabalhador agrícola, residente na freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira. Após a comparação das autoridades o corpo foi removido para a capela mortuária, onde foi autopsiado.

de Jesus, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Cristo de Jesus e Manuel Guerreiro de Jesus.

Alberto do Carmo

Faleceu em Lisboa, em casa de seu filho, o sr. Alberto do Carmo, viúvo, de 84 anos, natural de Portimão, funcionário aposentado da Direcção de Estradas.

Era pai do sr. Manuel de Almeida Carmo; irmão da sr.ª D. Maria do Carmo Enxerto e do sr. Amândio do Carmo; tio de Francisco José Guerreiro, pintor de arte, já falecido, da sr.ª D. Auzenda do Carmo F. Enxerto e do sr. Américo do C. Fernandes Enxerto.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o menino Ernesto Miguel Mendes Schreimert, natural daquela vila, filho da sr.ª D. Olmaria Pessanha Mendes Schreimert e do sr. Ernest Otto Gustav Schreimert.

Em FARO — de onde era natural, o sr. João dos Santos Júnior, de 49 anos. Era casado com a sr.ª D. Lucília Carapicinha Santos, irmão do sr. Arnaldo dos Santos, industrial de cortiça, casado com a sr.ª D. Cesaltina Guerreiro dos Santos e tio da sr.ª D. Justina Guerreiro Santos, casada com o sr. Arlindo Augusto de Carvalho.

Em LISBOA — o sr. D. Lucrécia dos Anjos Silvestre Cavaco, de 79 anos, natural de Albufeira, casada com o sr. José António Cavaco, mãe dos srs. Zenóbio Silvestre Cavaco e Eurico Silvestre Cavaco.

o sr. Joaquim do Carmo, de 54 anos, natural de Vila Real de Santo António.

o sr. José Fernando, de 66 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Henriqueta da Assunção Alves, pai da sr.ª D. Rosa Alves e cunhado da sr.ª D. Mariana Alves.

o sr. João Lourenço Madeira, de 60 anos, natural de Faro.

o sr. Manuel Valério Pacheco Pedro, natural de Lagos, filho da sr.ª D. Maria Catarina Valério Pacheco e do sr. José Joaquim Pacheco Pedro.

o sr. Francisco Rafael, de 67 anos, natural de S. Sebastião (Lagos).

a sr.ª D. Catarina do Nascimento da Silva Dias, de 58 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Natalino da Silva Dias, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Nascimento e do sr. João José do Nascimento.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidos pésames.

LOTAS

De 29 de Junho a 5 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes TRAIÑEIRAS and Total.

BELLATRIX PESCA SARDINHA

De 29 de Junho a 5 de Julho

OLHÃO

TRAIÑEIRAS:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Estrela do Sul, Fernando José, etc.

Total 732.26400

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

Uma notícia que ao Algarve interessa! Foto-Óptica Cabrita

CABRITA OCULISTA (Trav. do Bouzela, junto à Rua de Santo António — Telef. 24351) — FARO

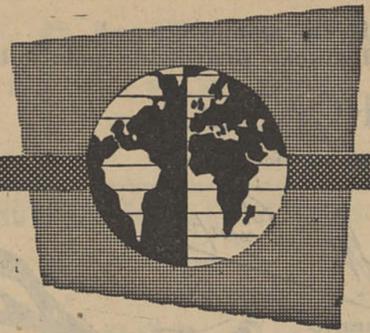
Participa aos seus Ex.ºs clientes e amigos, que desde a passada segunda-feira tem ao seu dispor a secção de Estúdio Fotográfico, onde a arte e a técnica se uniram para produzir os mais belos retratos. O sorriso gaiato de seu filho, a alegre festa de aniversário, e você, sim você, merece um bom retrato. Foi para si e para o satisfazer que Foto Óptica Cabrita criou o seu Estúdio Fotográfico, mantendo a categoria das suas já famosas reportagens.

A sua máquina fotográfica, de filmar ou projectar está avariada? NÃO HÁ PROBLEMA! FOTO-ÓPTICA CABRITA (CABRITA OCULISTA) Travessa do Bouzela (junto à Rua de Santo António) FARO

Tem ao dispor de V. Ex.ª um conceituado técnico, com prática nalguns dos mais conhecidos laboratórios de Lisboa, apto a proceder com a maior eficiência às reparações necessárias.

PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



O MUNDO DO PETRÓLEO EM 1984

Haverá petróleo suficiente, em 1984, para que possamos discutir útilmente as perspectivas para os produtos dele derivados? Os peritos da indústria petrolífera dizem que sim. Confiam que as actuais reservas de ramas, mais as fontes adicionais que se possam vir a descobrir em resultado da prospeção presentemente em curso, são suficientes para permitir o aumento do consumo, mesmo ao ritmo actual, até 1984 e mesmo depois.

Hoje, mais de 90 por cento do petróleo bruto extraído é tratado para fazer produtos que satisfazem aproximadamente metade da energia total do mundo. O resto — menos de 10% — é transformado numa vasta gama de outros produtos, que compre-

O ano de 1984 — já com um significado especial devido à novela com o mesmo título de George Orwell — foi o ano escolhido pelo jornal inglês «The New Scientist» para uma série de artigos sobre o futuro da Tecnologia e da Ciência. Um dos contribuintes foi o professor H. W. Slotboom, antigo Coordenador da Investigação e Consultor Científico da Shell Internationale Research Maatschappij. Aqui o professor Slotboom olha vinte anos para a frente quanto ao futuro do petróleo e a sua associação com os produtos químicos.

científicos na concepção e funcionamento de novas unidades de tratamento. As instalações para o fabrico de produtos petrolíferos e químicos em 1984 serão dotadas de unidades maiores e de sistemas de controle completamente integrados com computadores destinados a tomar as decisões relacionadas com o funcionamento económico.

No sector da energia durante os próximos vinte anos,

A utilização dos produtos à base de petróleo fora do sector da energia iniciou-se quando do advento da indústria petrolífera. O fabrico e o emprego de dissolventes especiais à base de hidrocarbonetos: o betume asfáltico como material plástico barato para a construção de estradas e para aplicações hidráulicas e industriais e a cera de parafina para a impermeabilização de papel de embrulho têm sido sujeitos a um longo período de contínuo avanço tecnológico que não deixará de prosseguir.

O consórcio entre as tecnologias do petróleo e dos produtos químicos, do qual derivam os produtos petroquímicos, promete ser ainda mais frutuoso durante os próximos 20 anos.

Os produtos petrolíferos convencionais, como os combustíveis, têm a tendência de se tornar cada vez mais «químicos», em resultado da maior conversão de hidrocarbonetos no processo de fabrico e a adição de produtos químicos especiais não hidrocarbonetos com vistas a introduzir novas qualidades desejáveis em comportamento. É muito provável que os combustíveis para motores existentes em 1984 contenham tipos de aditivos químicos completamente novos, podendo muito bem os lubrificantes para motores ser inteiramente sintéticos.

Graças ao baixo custo e segurança nos abastecimentos, o petróleo está a tornar-se um material cada vez mais versátil para produtos químicos que desde há muito vêm sendo obtidos de outras origens. Como exemplo temos os dissolventes não hidrocarbonetos, os detergentes e a borracha sintética.

Acima de tudo, o consórcio a que nos temos vindo a referir, abriu o caminho para produtos químicos completamente novos destinados a uma muito mais vasta gama de utilizações. Vários «blocos de construção» (building blocks) baratos e versáteis para plásticos e fibras sintéticas podem ser feitos a partir do petróleo (principalmente hidrocarbonetos quimicamente reactivos que poderão ser combinados com outros grupos reactivos). Ao mesmo tempo, o progresso na química, proporcionou novos meios à indústria de colar estes «blocos de construção» (building blocks) uns aos outros. Isto já levou ao fabrico de um novo e revolucionário plástico, o polipropileno, assim como ao fabrico em escala industrial de borracha natural na base do isopreno derivado do petróleo.

A combinação desta gama de «blocos de construção» e o sortido existente na variedade de processos técnicos têm grandes possibilidades na criação de novos materiais plásticos para utilização em

vestuário, embalagens, construção civil e aparelhos domésticos. A compreensão destas possibilidades determinará em grande parte até que ponto as necessidades do mundo para habitações em maior número, melhores e mais baratas serão satisfeitas em 1984. Os voos supersónicos e as viagens interesterrestes exigem materiais sintéticos especiais feitos por encomenda.

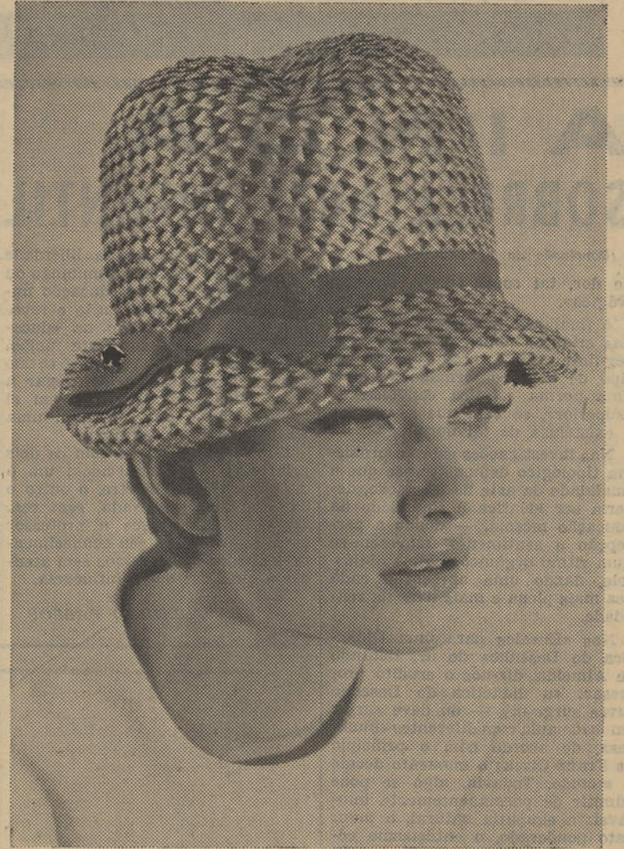
O facto do aperfeiçoamento de tais materiais estar ainda grandemente dependente da experiência e erro, estimulará em grande medida as investigações científicas com vistas a obter um melhor conhecimento da relação entre a estrutura molecular de tais materiais e o seu comportamento; e pode-se certamente imaginar que nos próximos vinte anos surgirão novos princípios básicos para a criação de materiais plásticos para a construção.

Não só a ciência mas também a psicologia servirão para acentuar as actuais tendências no fabrico de materiais à base de plásticos em 1984. A preferência das pessoas estimulará a criação de novos tipos de atractivos quanto ao aspecto adaptado à «natureza» de novos materiais diferentes dos normais: cerâmica, madeira, metal e têxteis. Os padrões existentes em 1984 quanto à forma e cor no emprego de materiais plásticos serão provavelmente muito diferentes dos actuais.

Os produtos petroquímicos serão também utilizados cada vez mais no domínio da saúde pública, principalmente no que se refere a aplicações onde o baixo custo e o volume são de capital importância. A protecção das culturas e do gado contra as pragas e epidemias baseia-se principalmente nos produtos petroquímicos. Tanto aqui como no sector de plásticos, a ciência descobriu novos e poderosos métodos de analisar e sintetizar estruturas moleculares complexas, como para os animais e plantas.

O futuro combate às doenças das plantas e dos animais será baseado numa maior compreensão da actividade biológica de estruturas químicas específicas e numa melhor harmonia entre as maneiras química e biológica de abordar o problema.

Mais do que em qualquer outro sector, o emprego de produtos químicos para fins biológicos dependerá da compreensão e aceitação do público quanto aos benefícios e implicações do progresso científico. Portanto, a instrução e o esclarecimento do público determinarão a posição predominante em 1984 da mesma maneira que o progresso em



Um chapéu de Paulette, modelo francês

ANEDOTAS

Uma grande firma comercial americana instituiu um concurso entre o seu pessoal, pelo qual premiaria com cem dólares aquele empregado que apresentasse uma ideia que pudesse contribuir para se realizarem economias.

O concurso foi ganho por um jovem que propôs baixar, no futuro, o prémio de cem para dez dólares.

— Amas-me?
— Com certeza, minha querida.
— Tanto como Adão amava Eva?
— Muito mais, meu tesouro.
— Com certeza?
— Evidentemente, pois que Adão só tinha Eva para escolher...

Dois amigos parisienses encontram-se e começam a conversar.
— Como vão os teus negócios? pergunta um deles.

— Péssimos. Estou à beira da falência. Mas pior ainda é que a minha mulher deixou-me. E depois tenho que fazer regime por causa do fígado. Tudo uma série de aborrecimentos. E tu?

— Tenho pena de te dizer, mas comigo tudo vai maravilhosamente bem. Cada vez estou mais rico e sou feliz sob todos os pontos de vista.

ciência e tecnologia.

Embora o que atrás se diz constitua um programa científico para os próximos vinte anos, poderá não ter a mesma fascinação de uma viagem à Lua. Contudo, a sua realização exigirá o mesmo esforço de cientistas de muitos ramos — e seria ela mesmo estimulante?

Duma coisa estou certo: um tema para ponderar em 1984 será «Os produtos químicos no ano 2004», tanto quanto o tema «Produtos químicos em 1984» é hoje.

Dois dias depois os bombeiros pescaram do Sena o corpo do homem feliz. Suicidara-se, deixando a seguinte mensagem: «Era felicidade demasiada. Por isso não podia durar...»

Um cavalheiro muito inquieto pergunta a outro, que está com ele sentado ao balcão de um bar: — Sabes qual é a diferença entre um violino e um violoncelo? O outro reflecte, reflecte e nada. Neste momento, o «barman» interveém.

— Perante o cruel embaraço dos senhores, dão-me licença que explique?

— Por amor de Deus, autorizam ambos quase ao mesmo tempo.

— Bem vou explicar: a diferença está em que um violino arde muito mais depressa do que um violoncelo.

Barril de polietileno 75% mais leve que o de madeira

Um novo tipo de barril, feito de polietileno e que tem, segundo seus fabricantes britânicos, inúmeras vantagens sobre os demais barris de madeira, vai ser em breve apresentado em diversas partes do mundo.

Dois casais de Londres partiram, com destino à Nova Zelândia, primeiro ponto de escala de uma viagem de perto de 20.000 quilómetros, que os levará a vários países do mundo.

Cada um deles conduz consigo um desses barris que têm uma capacidade de 180 litros, aproximadamente e que serão utilizados no decorrer da longa excursão, a ser feita em «roulotte», como recipientes de água e alimentos.

Os barris são feitos de polietileno de alta densidade, não-tóxico e indestrutível. Podem suportar com facilidade altas e baixas temperaturas e são 75% mais leves que os barris de madeira. Além de serem imunes à corrosão e fáceis de abrir e fechar.



Uma investigadora do Centro de Pesquisas Agronómicas da SHELL em WOODSTOCK (Inglaterra)

dem óleos lubrificantes, parafina, asfaltos e produtos petroquímicos.

Cerca de 20 milhões de toneladas de produtos químicos orgânicos derivados do petróleo serão fabricados (fora da esfera sino-soviética) durante 1967 e não parece ser demasiadamente optimístico prever uma quantidade de 100 milhões de toneladas até 1984. Este aumento será estimulado por custos mais baixos de fabrico, graças aos avanços

VISOR TRANSPARENTE PARA O SOL

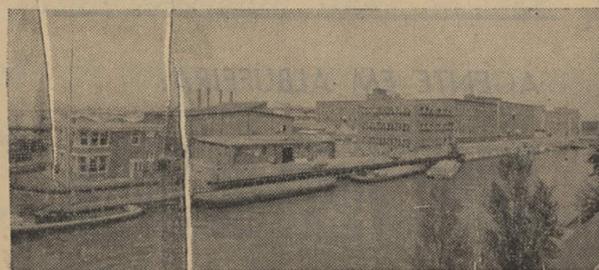
Uma firma britânica lançou muito recentemente no mercado um visor exterior, transparente, contra o encandecimento do sol.

Adaptável a inúmeras marcas de automóveis, elimina reflexos e o perigo de encandecimento sem diminuir por qualquer forma a visibilidade do condutor.

A moldura do visor, que é em alumínio, possui terminais para a hipótese de o automóvel estar equipado com antena de rádio.

Além disso e para evitar furar a carroçaria, o visor é adaptável mediante uns grampos de fixação de que já vem munido e que permitem a sua instalação em poucos minutos.

Fabricado nas cores azul, verde ou cinzento-fumo (neutral) o visor é construído num material acrílico, que pode dobrar-se de forma a acompanhar as linhas do automóvel.



Vista geral dos Laboratórios da Shell em Amsterdão

Bronzeie mais em menos tempo!
Evite a desidrataçao provocada pelo sol

BRONZISOL

EMULSAO HIDRATANTE

Mme Campos

O seu tratamento
de beleza na praia,
no campo, na montanha!



AINDA SOBRE A ARTE INFANTIL

(Conclusão da 1.ª página)

de dor, tal como sucede na arte trágica.

A finalidade da educação estética nas crianças nunca pode, por conseguinte, ser a produção de um tipo de arte conformado segundo uma norma estética canónica ou «superior», se bem que se admita a existência de tal norma.

Nas investigações sobre o problema tipológico demonstrou-se que a finalidade da arte na educação, deveria ser idêntica à finalidade da educação mesma, — donde a percepção e sentimento, moverem-se num ritmo orgânico, sistole e diástole, dando uma apreensão cada vez mais plena e mais livre da realidade.

Nos «Ensalos para uma Didáctica do Desenho» do dr. Betâmio de Almeida, diz-nos o erudito professor: «a didáctica do Desenho Livre surge-nos — ou deve surgir em cada aula com diferentes «nuances», de acordo com o princípio de Franz Cizek: o momento decide o método. Todavia, algo se pode admitir de permanentemente imutável: a simpatia natural, o mandato ponderado, o entusiasmo comunicativo ou a atitude compreensiva que deve ter todo o professor». É mais adiante, sobre a Perspectiva Histórica: «Duma forma muito resumida, o ensino do Desenho, nas escolas comuns, tem tido através dos últimos cem anos uma evolução cujos objectivos predominantes das sucessivas fases, pela ordem que vieram surgindo: primeiro, educar as mãos; segundo, educar a vista; terceiro, educar o gosto; quarto, educar a capacidade criadora».

«Houve, pois, uma evolução do ensino do Desenho no sentido dum alargamento do campo educativo e duma ampliação de faculdades que levaram a considerar sua acção no âmbito da educação estética. Assim, o Desenho das escolas passou de mera disciplina educadora da motricidade manual, a disciplina das chamadas novas humanidades. Na primeira, segunda e terceira fases indicadas, o ensino do Desenho considerava apenas actividades imitativas ou de cópia. A capacidade de realizar sobrepuja-se à concepção».

«A quarta fase começou com o reconhecimento de que o ensino devia ser, antes de mais, psicológico, e de que era da maior importância favorecer o desenvolvimento da capacidade de expressão e o poder criador dos alunos. Surgiu, o que podemos chamar o método da expressão livre, de que foi primeiro apóstolo Franz Cizek».

Buber admite, abertamente, que a liberdade das potências criadoras da criança é uma condição prévia da educação.

O mundo gera no indivíduo a pessoa. Assim o mundo — todo o ambiente que nos rodeia, a natureza e a sociedade — «educa» o homem: traz à superfície os seus poderes, permite-lhe responder ao mundo e ser convencido pelo mundo. O que chamamos educação consciente e voluntária, é a selecção dum mundo realizável por parte do indivíduo, conferindo-lhe força directora para uma selecção do mundo feita sob a indicação do mestre.

CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASCU.	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASCU.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	
e outras unidades	

VENDE, TROCA E FACILITA

LUCILIO MATOS TOUPA
Rua de Alvilho, 33 - LISBOA - Tel. 687024-638537

Rapaz afogado no rio Alvor

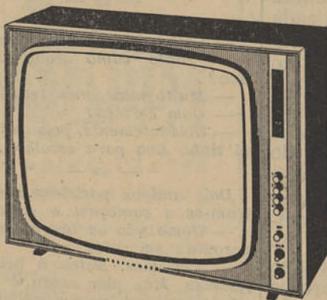
Quando uns pescadores recolhiam as redes no rio Alvor, veio juntamente com algum peixe, o corpo de Virgílio António da Silva, solteiro, de 17 anos, filho da sr.ª D. Maria Francisca e do sr. Francisco António da Silva, que estava empregado no campo de golfe da Penina. Era natural de Monchique e residente em Vale das Hortas, Alvor, tendo morrido afogado dois dias antes, ao tomar banho naquele rio.

Terreno na Meia Praia Lagos

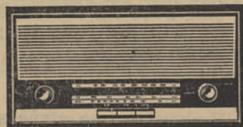
Vende-se, cerca de 20.000 m2 de terreno, parte arborizado, frente para a estrada, com vista sobre o mar, próximo do Hotel e a 100 m. da praia. Boas condições para utilização turística.

Trata o próprio na Rua Ferreira Neto n.º 2 - FARO.

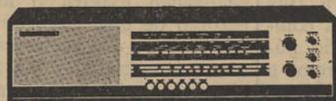
Relate



MENOS PROFUNDIDADE
MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...
...OÍÇA!
QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...
...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM ALBUFEIRA:

Hélder Vieira de Sousa

Falta de nomes nas ruas da Guia

GUIA — Em muitas localidades do Algarve, temos vindo a verificar interessantes remodelações e elas fazem-nos lembrar a falta de indicação de nome nas ruas desta povoação.

Sòmente uma rua, a que dá acesso à Igreja matriz, tem fixada uma placa que indica o seu nome, que é o do dr. António Baptista Coelho. Muitas outras ruas e travessas continuam no anonimato, o que prejudica em certa medida a acção do carteiro na sua distribuição domiciliária, pois são muitas as casas habitadas por gente pouco conhecida.

Isto não acontece, porém, devido à falta de nomes de valor da vida guilense, pois eles existem, e até podemos citar um, o do sargento Heitor Reis, que no Ultramar perdeu a vida em defesa da Pátria. Este deveria ficar gravado numa das nossas ruas, o que seria sem dúvida uma justa homenagem.

Apelamos para a Câmara Municipal, que decreto acolherá de boa vontade a nossa sugestão.

CURSO DE CORTE E BORDADOS — Nesta localidade está a funcionar um curso de corte e bordados, patrocinado pela Singer, de que é agente o sr. José Rodrigues, o qual tem despertado muito interesse nas raparigas que o frequentam. — O.

Contabilistas Técnicos de contas

**António dos Santos
Domingos e Orlando
da Encarnação Sequeira Rita.**

Escritório: Rua da
Cruz das Mestras, 20 —
Telef. 22385 — em Faro.

DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu os seguintes reforços a comparticipações já atribuídas através do Fundo de Desemprego: 20.000\$00 à Casa do Povo da Conceição de Tavira para ampliação da mesma e 39.900\$ à Câmara Municipal de Silves para adaptação do edifício das escolas primárias a quartel da G. N. R. em S. Bartolomeu de Messines.

Também concedeu à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António a comparticipação total de 90.000\$ para reparação e beneficiação do caminho municipal de Manta Rota à Nora passando por Buraco (na estrada nacional n.º 125) a Caceia, 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso, na extensão de 3.597 m) e 160.000\$ à Câmara Municipal de Loulé para construção da estrada municipal n.º 503, da estrada nacional n.º 2 (Ameixial) à estrada nacional n.º 124 (proximidades da ponte das Covas), por Cortinhola, 4.ª fase (pavimentação a macadame, na extensão de 1.440 m, e revestimento superficial betuminoso, na extensão de 1.537 metros).

Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.

ALGARVE

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda.
Consultando-nos, encontram o que desejam.
Os Ex.ºº compradores nada nos pagam.
Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in

ALGARVE

NORTENHA has the largest files of estates for sale.
If you apply for us, we will meet your wishes.
We charge nothing from the buyers.
We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.
Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA

Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 362225/866731/866812

PORTO

Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 26706/30181/31035

COIMBRA

Av. Fernão Mag. 266-2.º
Tel. 27404/27855

FARO

Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 24243



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Farmácia Silva — Dia 13 de Julho — só de tarde.

PORTIMAO — Farmácia Carvalho — Dia 10 de Julho.

FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 11 de Julho.

LOULÉ — Farmácia Confiança — Dia 12 de Julho.

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 13 de Julho — só de manhã.

BEJA — Farmácia Oliveira — Portas de Mértola — Dia 14 de Julho.

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

S. O. S. - FALTA-LHES AMPARO!

NOVO GRITO DE ESPERANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

lavras: temos pena, muita pena, de que o sol que para nós val nascedo não nos ilumine nem aqueça de molde a acreditarmos numa possibilidade futuras que, hoje, possuíamos...

É este sol, que nos ilumina em nosso trabalho rotineiro. É este sol que nos aquece durante horas e horas sempre iguais. É este sol que nos ilumina e aquece, demais, talvez, nos bancos da escola, forçando-nos a fugir mais e mais dos

mesmos bancos, a fugir de um estudo obrigatório e necessário para outro que julgávamos o bom, o melhor, o belo, o livre — o da vida que valia a pena viver! Livre como um pássaro sem gaiola. Livre como as coisas que cuidamos livres. E boas e belas. É este mesmo sol que nos ilumina e aquece... e não nos ilumina nem aquece... É este mesmo sol do quotidiano que é preciso ganhar e perder, que é preciso viver o mais plenamente possível; é este mesmo sol do caminho em que ficámos que nos impele a agarrar a caneta e a escrever, a fugir ainda. A tentar fugir. A tentar fugir da rotina, com esta mesma caneta com que escrevemos rotina...

É este sol, Maria de Lisboa. Este que nos cobre e está em nós e é nosso. Este de que somos feitos, que vivemos e procuramos entender. Este que riscou em nós uma fronteira. Uma fronteira para a qual não conseguimos passaporte. Uma fronteira que não passamos. Que tentamos, e só tentamos, passar. Escrevendo. Assobiando. Rindo. Divertindo-nos. Esquecendo. Crendo e não crendo. Fugindo. Uma fronteira de nossas fracas possibilidades. De nossas fracas tentativas. De nossos enganos e desenganos. De nossas vagas esperanças. O nosso voto, Maria de Lisboa, perante o seu grito de esperança. Pena estas nossas coisas que sabemos certas e dizemos. Para irmos mais longe, para acompanharmos a sua magnífica ideia para um futuro campo da realidade de que desejamos também, faltando o resto, o necessário que perdemos, o caminho que não percorremos.

É isso é o que nos dói. E escrevemos a dor. A nossa manelra, é o que julgamos fazer. É o que sentimos que precisamos fazer.

Pelo grito de esperança que lançou, pelo gesto bom que desenhou, pelo querer posto por si em princípio e como princípio de uma acção de interesse cultural, o nosso entusiasmo concordante, as nossas saudações e felicitações, Maria de Lisboa.

A. M. E.

Prédios

no Lavradio - Barreiro

8 e 12 inquilinos, 3 assoalhadas, boa construção e acabamentos de 1.ª. Bom local — junto ao parque ajardinado. Trata: Manuel Gonçalves Duarte, Rua Cândido Manuel Pereira, 16 r/c Esq. — Lavradio — Telefone — 2273583.

MÓVEIS
FARO — PORTIMÃO

Vende-se

Casa de habitação há pouco construída c/ casas para aviação, pocilgas, etc. a 200 m. da Estrada Nacional — Marim. Linda vista sobre a Ilha da Armonia. Resposta a este jornal ao n.º 9206.

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC
símbolo de qualidade



Uma linha completa
de frigoríficos
congeladores e arcas
congeladoras com
capacidades variáveis
entre 130 e 700 litros

40 ANOS DE
EXPERIÊNCIA
EM
REFRIGERAÇÃO

Horácio D. Santos
ELECTRO-DOMÉSTICOS
Rua Ataíde de Oliveira, 140 — Telef. 24330
FARO

Loulé... em retrato

VOLTAMOS sempre ao ponto inicial. O Algarve precisa de uma estrada para Lisboa, que não apresente os inconvenientes da actual, sobretudo que livre das incómodas curvas da serra seja ela do Caldeirão, de Monte Figo ou Espinhaço de Cão. Precisa de uma estrada que evite o incómodo e a demora do atravessamento da serra pela via rodoviária e precisa de bons comboios que encurtem o horário entre o Algarve e Lisboa.

Que o Algarve está considerado zona de turismo, talvez a de melhores condições climáticas da Europa, que vai sendo uma progressiva realidade o seu aproveitamento turístico, que de ano para ano se modernizam e evoluem os restaurantes, os centros de diversão, esplanadas, salões, «dancings», ninguém pode, em boa verdade, deixar de reconhecer.

Ora, assim sendo, parece indicado que com sacrifício de outros empreendimentos porventura necessários e também imperiosos, se acuda desde já a este importante caso das infra-estruturas do Algarve.

Porque e isto do ponto de vista de valorização da terra algarvia, temos factores poderosos a apontar no capítulo de comunicações com a capital e com o norte do País.

Construído o aeroporto de Faro, temos de considerar aberto o Algarve em escala internacional ao afluxo do turista europeu, para não dizer mundial.

Temos, por outro lado, e ainda que em escala mais moderada, a corrente que vem de terras espanholas e procura o Algarve pela travessia do Guadiana e cada vez em escala mais concentrada a ponte de se pensar na construção da ponte sobre aquele rio, ideia que «nuestros hermanos» acarinham e aplaudem. Neste sentido e estamos convencidos que com esse intento foi votada, recentemente a construção de uma auto-estrada Sevilha-Huelva, e vemos que o ministro Fraga Iribarne defende calorosamente a ideia da ponte sobre o Guadiana. O «Parador» de Alamoente não é mais que a expressão desse pensamento e a antevista de um intercâmbio de turistas entre Portugal e a Espanha. E, vamos lá, que como ponto de passagem, foi de boa visão construir apenas um eparador.

Ora, estes passageiros vindos de avião ou do país vizinho, manifestam, na quase generalidade, o desejo de visitar a capital do País.

Por outro lado, a construção e abertura ao trânsito da Ponte Salazar, facilitou grandemente o intercâmbio rodoviário com o Sul e quanto mais pessoas a atravessarem, maior é o seu aproveitamento e recuperação.

Do estabelecimento de uma ligação rodoviária aceitável com a capital do País só resultariam vantagens com maior afluência de turistas dado que o Algarve está inteiramente marcado como a região que mais atrai visitantes e bem se poderia controlar estes valores de entradas por estatísticas dos TAP e da fronteira vila-realense.

A construção de uma estrada que suprimisse o pesadelo das curvas e en-

curtasse a distância traria muitos benefícios para o Algarve, mas em muito maior escala para a capital.

O transporte ferroviário, com a deficiência do atravessamento do Tejo em barcos ronciceiros e pouco cómodos, desvia muito turista de uma pensada ou projectada deslocação à capital do País. Urge, por isso, iniciar e concluir uma estrada que ligue Loulé a Sair e Almodôvar e esse será o caminho mais curto, dado que as três localidades indicadas ficam no mesmo meridiano e até, por graça da Natureza, as curvas de nível são as mais baixas e convenientes para a travessia serrana.

Parce que o respectivo estudo está elaborado e que só falta a votação da verba para ser uma realidade, mas convinha que este melhoramento fosse incluído num plano de execução imediato dada a sua categoria de estrada de turismo. Todos teriam a beneficiar com o empreendimento, que é vital para um maior estreitamento de relações entre o Algarve e Lisboa.

REPÓRTER X

Vende-se

Prédio de 1.º andar, no centro da Praia da Salema, c/ vista para o mar, 10 divisões e quintal.

Trata: José Amador de Sousa, Rua Z, n.º 1 — PORTIMÃO.



Vende-se

Prédio para 6 inquilinos, com escadas independentes, construção moderna, em Faro.

Situado no centro da cidade, pronto a habitar. Trata na Rua Condeheiro Bivar, 47 — FARO.

Começa hoje a Volta ao Algarve em Bicicleta

Conforme o nosso jornal noticiou, inicia-se hoje a Volta ao Algarve, em Bicicleta, que será simultaneamente a festa de homenagem e despedida ao maior ciclista algarvio de todos os tempos, o popular Jorge Corvo, realização a que o seu clube de sempre, o Ginásio de Tavira, meteu ombros no justo propósito de agradecer ao atleta a dedicação de 15 anos de intensa actividade.

A competição levará a diversas terras da nossa Província o brilho intenso e o contraste das camisoladas, em competição ardorosa individual e por equipas, aquela competição de que o público gosta e que o público efectivamente merece. Espera-se por isso, e aqui se faz eco da ideia dos organizadores, que afluam ainda prémios de passagem,

os quais, além dos já estabelecidos oficialmente, ajudarão a aumentar o entusiasmo de ciclistas e do público.

São concorrentes à Volta ao Algarve os seguintes ciclistas:

Jorge Corvo, Indalécio de Jesus, Florival Martins, Casimiro Cabrita, Henrique Neto, António Graça, António Teixeira, Rogério Domingos, António Machado, José Maria Nunes, Francisco Martins, Marcolino Santos e João Martins, todos do Ginásio Clube de Tavira; Herculano Oliveira, Manuel Ferreira, Joaquim Andrade, Celestino de Oliveira, David Cavada, Joaquim Santiago e António Pereira, todos do Sangalhos Desportos Clube; Alberto Carvalho, Mário Sá, Joaquim Coelho, Joaquim Freitas, Joaquim Leão, José Azevedo, Cosme Oliveira e Mário Silva, do Futebol Clube do Porto; Francisco Valadas, Fernando Mendes, Américo Silva, António Pedro Moreira, Manuel da Costa, Augusto Cardoso, Augusto Fortes e Custódio Cristina, do Sport Lisboa e Benfica.

A prova está a despertar enorme entusiasmo e vai ser por certo um êxito. Assim o esperamos.

LUIS M. HORTA



As melhores Trinchas do Mundo!

DRUGAS MESQUITA — PORTO

J. PIMENTA, LDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO

145 CONTOS
Rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS

ESCRITÓRIO
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843
Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

OBRAS
Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670
Alapraia — S. João de Estoril — Paço de Arcos — Queluz

O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Venda de um prédio no concelho de Alcoutim

Vai à praça, pelas 11 horas do dia 27 do corrente mês, na Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, um prédio urbano que foi destinado a posto fiscal, no sítio dos Premedeiros, construído de alvenaria ordinária, composto de rés-do-chão com quatro compartimentos e um recinto com a superfície coberta de 98,05 m² e não coberta de 173,42 m², a confrontar de todos os lados com a propriedade rústica de António Pereira.

O referido prédio vai à praça com a base de licitação de — 7.000\$00 (sete mil escudos) e a condição de que o Estado se reserva o direito de não o adjudicar, se lhe não convier.

Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, 1 de Julho de 1967.

O Chefe da Repartição,

FRANCISCO MANUEL NUNES CAPOTE

ALBUFEIRA
FLATS • SHOPS • OFFICES
sells or rents
Town's center

NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.
Telef. 255 • Teleg. NOVOCAL • ALBUFEIRA

No centro da vila
Vende ou arrenda

APARTAMENTOS • LOJAS • ESCRITÓRIOS

ALBUFEIRA
O ALGARVE
É O ANO INTERNACIONAL DO TURISMO

(Conclusão da 1.ª página)

a sua entrada nesse mercado deu-lha o Algarve. Porque o reconhecemos e acreditamos na força realizadora da Imprensa, não nos cansamos ainda de chamar a atenção dos departamentos superiores. Sempre o temos feito sem recuar ante a verdade convictos de que era esse o único caminho a seguir, visto sempre encarmos o turismo algarvio com os olhos postos no futuro. E o seu futuro, um futuro por que lutamos, só será conseguido se amanhã pudermos contar com a presença, a simpatia e a amizade dos que nos escolherem hoje. Porque assim entendemos, e não sendo isto possível se o turista se sentir aqui dominado por uma sensação de logro ou decepção, nunca usamos as nossas páginas como folheto de publicidade turística, mas como boletim informativo das naturais qualidades do Algarve para o turismo e do aproveitamento oficial esboçado e realizado. Este objectivo — o de elucidar — nos traz hoje, pois consideramos que, dado o adiantamento da época, é tempo de se dar a conhecer, de forma precisa e de fontes fidedignas, o programa com que o Algarve assinalará a sua presença no Ano Internacional do Turismo.

Acreditamos que — à semelhança do que se tem feito noutros países, incluindo a Itália — as entidades responsáveis pelo progresso turístico algarvio ter-se-ão ocupado do assunto com o cuidado que ele merece, mas a verdade é que de toda essa actividade nada de notável transpirou ainda. Que vai o Algarve oferecer de atracções e diversões durante os meses de Julho, Agosto e Setembro? Que atenção lhe vai merecer o turista para que sinta aqui a existência do Ano Internacional do Turismo? Que disposições foram tomadas para lhe garantir uma estadia agradável e vantajosa?

Acreditamos que os serviços turísticos não terão esquecido de «lembrar» à hotelaria — seja qual seja a sua classe — o quanto depende de si o bom êxito desta campanha; acreditamos que igual terão feito junto das empresas de

transportes e organizações oficiais ou particulares que, pelas suas funções, estejam directa ou indirectamente ligadas ao panorama turístico. Não tê-lo feito seria um desastroso esquecimento, atendendo o interesse que os grandes potentados turísticos puseram nestes sectores e outros mais que, parecendo ao primeiro relance de somenos importância, demonstram um trabalho sólidamente alicerçado e uma perfeita consciencialização turística.

Acreditamos no trabalho dos nossos departamentos do turismo, mas continuamos aguardando a divulgação do programa elaborado. E porque o turismo mediterrâneo português é o Algarve, pedimos aos organismos turísticos nacionais a divulgação do programa a realizar na nossa Província.

O *Jornal do Algarve* quer continuar a sua obra de divulgação das realidades turísticas algarvias e não o pode fazer neste momento sem a cooperação das entidades competentes. O *Jornal do Algarve* quer o progresso do Algarve e teme que o actual silêncio seja tão prejudicial ao seu futuro como uma exagerada propaganda: ambas as medidas podem causar no turista uma impressão desagradável porque se uma esconde a verdade a outra falseia-a. O *Jornal do Algarve* quer ajudar o Algarve neste Ano Internacional do Turismo, mas sabe que só o fará se elucidar o turista das realidades que aqui o esperam. Por tudo isto o *Jornal do Algarve* resolveu quebrar o silêncio, falar, pedir. Que o olgam é o seu desejo, mas é também a súplica do Algarve neste momento mais inquieto e circunspeto que em qualquer das épocas transactas. E que estamos no Ano Internacional do Turismo.

MARIA CARLOTA



A melhor Pincelaria de sempre!
DRUGAS MESQUITA — PORTO

NETOS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. Padre António Vieira

Telef. 283 LOULÉ

R. Pé da Cruz, 25

FARO

A firma José Guerreiro Neto & Filho, Lda., tem o prazer de comunicar que acaba de abrir em Faro um novo estabelecimento, onde U. Ex.ª poderá apreciar a exposição de uma completa e moderna gama de materiais para a construção civil.

Agradecemos desde já a vossa visita.



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10
TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE
REBOQUES E ATRELADOS

FERAL
PARA TODOS OS FINS

Carta de Portimão

Razões duma homenagem

De certo modo, é invulgar que um artista, sem muito firmados créditos sequer a nível nacional, seja alvo de uma tão expressiva e significativa homenagem pública, como a que na passada semana Portimão tributou a Júlio Bernardo.

Mais invulgar ainda se esse artista não é um alto expoente das artes chamadas grandes (pintura, música, poesia...), tampouco futebolista, toureiro ou director de empresa de grossos cabedais, gente que se usa homenagear nos tempos que correm, mas sim um modesto, tenaz e autodidacta obreiro do seu próprio caminho na fotografia e cinema amador, artes estas, aliás, que emberrados doutores nestas coisas da crítica consideram menores ou mesmo não consideram.

Tremendamente invulgar se vimos mais que isto ocorre precisamente em Portimão, cidade sobre que recai o líbelo da mais estrénuia indiferença por coisas tais e que, por ora, nem ainda prestou o devido e justificado preito à memória do mais ilustre dos seus filhos — Manuel Teixeira Gomes.

Contudo, pese embora estes factores que a muitos levaria a considerar como impossível a iniciativa do Grupo «Amigos de Portimão», não há dúvida que a homenagem a Júlio Bernardo teve, de facto, o calor que merecia, resultando ainda uma das mais positivas afirmações de baírrismo que nesta terra, a nossa, temos visto.

Para lá do inegável valor artístico de Júlio Bernardo, para lá da sua condição de homem público e disponível, como o vimos perfeitamente definido, para lá das qualidades nele assinaladas como homem, como artista e como cidadão, para lá dessa figura que todos nós conhecemos e admiramos que mais tem feito, sozinho, pela propagação da sua e nossa região do que quaisquer outras entidades oficiais ou particulares, para lá de tudo o que em Júlio Bernardo foi homenageado, deve-se-lhe ainda uma proeza digna de nota e que foi, nem mais, o ter conseguido juntar à volta do seu nome todos os ou quase

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.^{sa}. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, eq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Visite «Casa Caravela»

Loiças, vidros, faqueiros, Artigos Regionais. Rua Teófilo Braga, 56 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Porque pararam as obras do mercado público de Paderne?

PADERNE — É desolador o aspecto que as obras do mercado público apresentam, pois as paredes, inacabadas, desde há longos meses, aguardam que surja uma decisão para se concluírem. Pelo que ouvimos, a paralisação deve-se ao facto das entidades superiores terem considerado as dimensões do mercado insuficientes para as necessidades de cerca de cinco mil habitantes, tantos quantos o último censo populacional atribuiu a Paderne.

Temos de referir, no entanto, que nem todos os habitantes, espalhados pela freguesia, se servirão do mercado, uns, porque as distâncias os impedem e outros porque têm possibilidade de adquirir o peixe, legumes e frutas, bem mais perto dos locais onde residem. Do mercado servir-se-ão os habitantes da povoação e dos lugares circunvizinhos e portanto as dimensões que este terá, serão suficientes para as necessidades actuais e mesmo futuras.

É de lamentar que tenhamos de registar pelas burocráticas que retardam e tantas vezes anulam boas ideias e decisões acertadas de valorização dos patrimónios locais.

NOVAS REALIZAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA — A Junta de Freguesia padernense, prosseguindo na sua

meritória obra de valorização, mandou proceder à pavimentação do Largo da Palmeira e da Rua do Clube, estando quase concluídos os trabalhos de calcetamento.

Depois da conclusão das obras ficarão todas as artérias da povoação impecavelmente pavimentadas, o que é de registar com bastante e assinalável agrado e demonstra de maneira incontestável, o carinho e atenções que, por parte dos membros da Junta, têm tido estas realizações.

Igualmente por decisão da Junta, foram realizadas obras de conservação no posto da G. N. R., com pinturas e tratamento de madeiras e paredes interiores e calação do cemitério, que agora se apresenta limpo e bem tratado como, aliás, a nossa «última morada» bem merece.

Do mesmo modo que fazemos reparos, quando eles existem, também tecemos elogios quando merecidos, como agora acontece.

FONTE DE PADERNE — Finalmente, encontra-se instalada e a funcionar, a bomba eléctrica desde há bastante tempo prometida e só agora — tardou mas chegou — a cumprir a sua obrigação de servir os numerosos e sequiosos interessados.

Estivemos no local e verificámos que o abastecimento está a processar-se de maneira aceitável, ainda que se registem algumas pequenas anomalias, estas de muito fácil resolução. — ARMENTO ALELUIA MARTINS

Trespasa-se

Estabelecimento sito na Rua do Alportel, 75A (uma das principais artérias da cidade).

Dirigir às Papelarias e Livrarias Artys — Faro.

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Agosto, Setembro e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigi-za a este jornal ao n.º 8920.

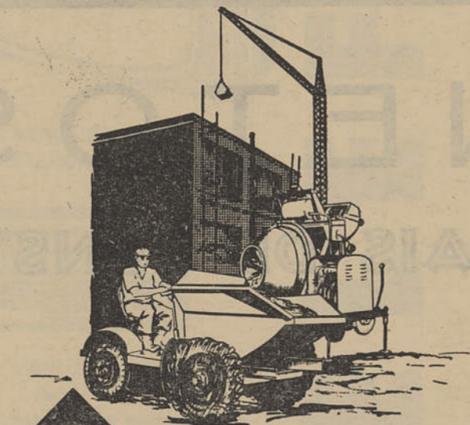
Balneário da Fontinha da Atalaia TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Novembro

Recomendada nos tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispépsias atónicas, em vários casos de amenorreia.

MÁQUINAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS-MONTA-CARGAS-VIBRADORES DUMPERS-GRUAS-CAPACETES DE PROTECÇÃO, ETC.



VIDELMERCA SOC. DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES, LDA. máquinas para a construção civil - representações R. D. Filipa de Vilhena, 36-A e 36-B Telef. 76 58 97 Lisboa



SENHORES LAVRADORES

Depois de um INVERNO RIGOROSO, só têm uma solução para defender as vossas CULTURAS, recorrer à ADUBAÇÃO MODERNA por meio de PULVERIZAÇÕES com

FERFOLI

que contém: 20% de Azoto; 20% de Ácido Fosfórico; 20% de Potassa e os elementos mínimos de Boro; Zinco; Cobre; Enxofre; Magnésio; Ferro; Cabello e Magnésio

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de Vinha; Batata; Trigo; Centeio; Cevada; Aveia; Arroz; Feijão; Fava; Ervilhas; Tomates; Melões; Hortaliças; Arvores de Fruto; etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar até 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis ou em períodos de seca, a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz

ESTABELECIMENTOS DE IMPORTAÇÃO

ERNESTO F. D'OLIVEIRA

S. A. R. L.

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115, 1.º

Telefs. 322478 e 322484 • Telegramas — LAVOURA

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 195, 1.º

Telefone 22051 • Telegramas — NESTEIRA

REVENDEDORES NO ALGARVE

FARO — Joaquim Mendes Baptista. LOULÉ — José Inácio Coelho. PORTIMÃO — Cooperativa Agrícola. SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — Cooperativa Agrícola. S. BARTOLOMEU DE MISSINHO — Teófilo Fontalbas Neto. SILVES — João Martins Calvário. TAVIRA — José dos Santos Amorim. VILA NOVA DE CAÇILVA — José Henriques Gomes. VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Grémio da Lavoura concelheiro com sede em Castro Marim.



Palestra do escritor José Cardoso Pires no Rotary Clube de Faro

Decorreu na terça-feira, no Hotel Eva, a primeira reunião de Julho do Rotary Clube de Faro, simultaneamente a primeira do ano rotário 1967-68. Com carácter festivo e numerosa assistência de sócios, visitantes e convidados, a reunião foi dedicada à transmissão de poderes da direcção cessante para a nova direcção.

Presidiu o sr. dr. Manuel Gonçalves que convidou o sr. Celestino Domingues a fazer a saudação à bandeira nacional, após o que lhe entregou o emblema de presidente e lhe cedeu a presidência. Encarregou-se do protocolo o sr. dr. Rocha Cassiano e secretário o sr. Matos Junça, na ausência do secretário da nova direcção. Presentes, como visitantes, os rotários srs. Howard Roper, do R. C. de Chiswick, Inglaterra, dr. José Guerreiro de Matos do R. C. Portimão, Renato Gil dos Reis e João A. Jacob Reis, do R. C. Lisboa-N e as respectivas esposas; como convidados, as srs. de Celestino Domingues, Manuel Gonçalves, José Bárbara, Mateus de Brito, Matos Cartuxo, Rocha Cassiano, Francisco Daniel, Tito Olívio, Mateus Horta, Peter Johnson, Pais Lobo, Eduardo Mansinho, Oliveira Miranda, Philip Nicolle, o sr. dr. Jacques Fressard, professor da Sourbonne e esposa, o sr. José Cardoso Pires, escritor e palestrante e esposa, mr. Bishop e esposa e o jornalista sr. João Manjua Leal.

Usando da palavra, o sr. dr. José Guerreiro de Matos, presidente cessante do R. C. de Portimão, desejou felicidades à direcção empossada e comunicou que o seu clube teria idêntica festa no dia seguinte.

Em seguida o sr. eng. Tito Olívio exortou os companheiros a comparecerem na festa do Clube de Portimão.

O palestrante, escritor José Cardoso Pires, dissertou depois sobre a «Língua Portuguesa», focando a sua facilidade e a sua dificuldade como instrumento de escritores e jornalistas, e a remodelação que está em estudo para o ensino da gramática. Escutado com vivo interesse, foi muito aplaudido no final.

Encerrada a sessão, o novo presidente disse do seu contentamento por uma festa de tal nível e brilho, prometendo desempenhar-se da sua missão de modo a que fosse mantida a crevela a que o clube tinha sido elevado pelos seus antecessores.

QUARTOS

Na praia da Sr.ª da Rocha, alugam-se durante o mês de Agosto. Tratar no Bar «Gira Sol» — Senhora da Rocha.

Realizam-se em Outubro os exames para regentes escolares

Por despacho ministerial de 23 de Maio e nos termos do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 44.560, de 8 de Setembro de 1962, vão realizar-se na segunda quinzena de Outubro, em todos os distritos, exames de habilitação para a regência de postos escolares, a que só serão admitidos candidatos do sexo feminino. O prazo para entrega dos documentos exigidos, vai de 1 a 10 de Setembro. Os interessados devem entregar na Direcção Escolar de Faro, onde se prestam todos os esclarecimentos, os seguintes documentos: a) boletim modelo 633, da Imprensa Nacional, devidamente preenchido; b) certidão de nascimento; c) certidão de aprovação no exame da 4.ª classe do Ensino Primário; d) declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27.003, de 14-9-1936. Os exames obedecem ao regulamento constante da Portaria n.º 8.731, de 4 de Junho de 1937.

RECEPCIONISTA

Com prática, falando Francês, Inglês e Alemão, oferece-se. Resposta ao n.º 9279.

Fourgoneta

Mista, 300 kilos e 3 passageiros. Bom estado. Vende Mácara — Moncarapacho.

VENDE-SE

Cruzeiro «CITRONELLA» construído em Portugal em 1965, registado em Southampton — Inglaterra, comprimento 7,400 mts., Peso 5.660 kgs., velocidade 10,5 milhas. Equipado com motor Diesel «Perkins». Trata sr. Jorge Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40-44 — PORTIMÃO.

FOR SALE

In sterling or escudos motor Cruiser «CITRONELLA» built in Portugal in 1965, registered at Southampton — England, length 24,8 ft. Breadth 9,6 ft. One «Perkins» Diesel 4 cylinders 4 stroke Engine-speed 10 1/2 knots, Tonage 5,660 tons. Apply Mr. George Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40-44 — Portimão.

NORTENHA

VENDE:

HERDAS NO ALENTEJO

- Possui a NORTENHA o maior ficheiro de herdades no Alentejo, desde 400 a 30.000 contos. No 1/º próprio interesse, consultem-nos: Em Faro, na Mafatil — R. Ivens, Tel. 24243 — ou em Ourique, our Agent Mr. Monteiro Barroso, Solicitador, Telephone 34.

ESTATES IN ALENTEJO

- NORTENHA owns the largest files of estates in Alentejo, ranging from U. S. dollars 15,800 up to 1,000,000 or from £5,000 up to £375,000. In your own interest apply for us: In Faro, at Mafatil — R. Ivens — Telephone 24243 — or at Ourique, our Agent Mr. Monteiro Barroso, Solicitador, Telephone 34.

PORTO LISBOA

- Praça D. João I, 26-1.º Praça da Alegria, 58-2.º

- Tel. 26706/30181/31088 862228/368731/366812

COIMBRA

- Av. Fernão Mag. 266-2.º

- Tel. 27404/27855

Mediadora Oficial

Decreto-Lei n.º 43.767 de 30/6/61

MOSTRA

EM FARO:

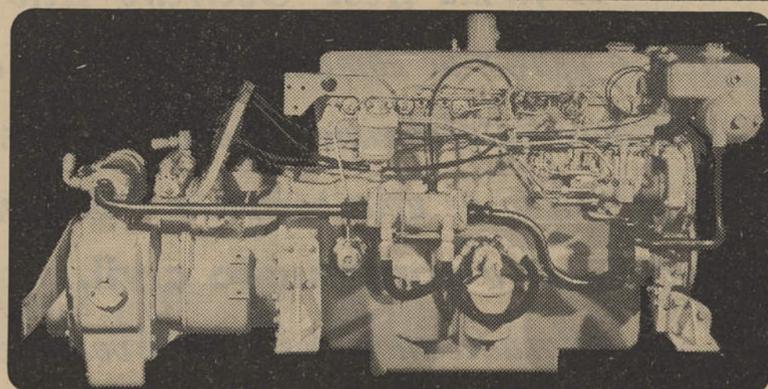
- MAFATIL: RUA IVENS, 11-1.º TELEF. 24243

- TRATA: empresa predial

NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 26, 1.º • TELEFONES: 26061, 26062, 26063 LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º • TELEFONES: 362228, 366873, 366812 COIMBRA — AV. FERNAO MAGALHAES, 266, 2.º • TELEFONES 27404-27855

MOTORES DIESEL FORD



MODELO 2704-E MARINIZADO por E.C.V. POTÊNCIA CONTINUA: 35 HP a 98 HP

EM EXPOSIÇÃO: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

CONCESSIONÁRIOS FORD Av. 24 de Julho, 60-G - LISBOA TEL. 66 90 44

QUALIDADE ASSISTÊNCIA TÉCNICA STOCK DE PEÇAS PREÇOS COMPETITIVOS

EXIJA...


**ÚNICA MANEIRA DE OBTER
PENNZOIL Z-71**

EXPERIMENTE O OLEO PENNZOIL UMA VEZ E FICARÁ SATISFEITÍSSIMO COM O MAIS FAMOSO DE TODOS OS OLEOS PARA MOTORES...

O PURO OLEO DA PENNSYLVANIA QUE CONTEM Z-7 E NÃO REQUERE QUALQUER OUTRO ADITIVO

NA PRÓXIMA MUDANÇA DE OLEO DO CARTER SERÁ PENNZOIL QUE V. PEDIRÁ... E TORNARÁ A PEDIR OUTRA VEZ. E ASSIM V. FICARÁ SABENDO QUE, PARA OBTER PENNZOIL, BASTARÁ PEDI-LO SEMPRE QUE DELE NECESSITE EM TODAS AS GARAGENS OU ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA.

Rua Rodrigues Sampaio, 142-150 — LISBOA

Justificação Notarial

Certifico que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas A-5, de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 20 de Junho de 1967, na qual João dos Santos, natural da freguesia de Ferragudo deste concelho, e sua mulher Leonilde Cintra da Silva, natural desta freguesia de Lagoa, e residente em Almada, Rua D. João Quarto, número 2, rés-do-chão, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio misto, sito em Vale de El-Rei, desta freguesia de Lagoa, que se compõe de casas de habitação, cisterna, terra de semear, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, que confina pelo norte com estrada, sul barranco, nascente herdeiros de Francisco de Sousa Lamy e poente André António da Silva, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido, sob o artigo rústico 4.858, a que correspondia antigamente os artigos 3.144, 3.145 e 3.146, com o rendimento colectável de 770\$00, a que corresponde o valor matricial de 19.150\$00, e sob o artigo urbano 1.404, com o rendimento colectável de 93\$00, a que corresponde o valor matricial de 1.860\$00, com o valor declarado total de 50.000\$00, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves;

Os justificantes alegam na referida escritura que pelo que respeita a quatro quinze avos indivi-

visos do referido prédio, não possuem qualquer título comprovativo de aquisição, sendo, porém, certo que os compraram, por contrato verbal, há cerca de oito ou nove anos a seus irmãos e cunhados: Luís Martins da Silva, casado com Maria de Assunção Gabriel, e residentes na Cova da Piedade, Rua Safim, número 8; Ilídio do Carmo Cintra da Silva, casada com António Cabrita Raposo, residente em Olhão, Rua Diogo Cristina, número 78; Isabel da Purificação Silva, solteira ao tempo e maior, residente no sítio do Poço Partido; e Joaquim João da Silva, casado com Fernanda José Lucas Varela, residentes em Almada, Praça do Comércio, número um, primeiro, esquerdo; compra pelo preço de 30.000\$00; que os ditos vendedores tinham herdado os referidos quatro quinze avos indivisos, tal como a justificante mulher um quinze avos indivisos, todos do dito prédio, no Inventário Obrigatório por óbito de sua avó Ana da Conceição Oliveira, que correu seus termos em 1950, no Tribunal de Silves; que é impossível recorrer aos meios normais para obtenção do título respectivo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 3 de Julho de 1967.

A Notária,

Maria Luísa dos Santos Anselmo

Terreno para construção na Horta de El-Rei em Tavira (Algarve)

Vende-se, já com planta aprovada. Dirigir propostas a M. L. H. N., Rua Dr. Parreira, 40 — Tavira, que se reserva o direito de não entregar, se o preço não convir.

Monte Gordo

CASA VENDE-SE

Rua Gonçalo Zarco, N.º 20
Trata Rua Vasco da Gama, 7 — Vila Real de Santo António.

Barco de Recreio

Com 6,13 mts., cabine com beliches, lotação máxima 10 pessoas, todo construído em mogno bassilon, equipado com motor Diesel de 55 H. P. Inscrito na Brigada Naval e na Associação Naval Infante de Sagres.

Motor de Popa

EVINRUDE de 28 H. P., em óptimas condições mecânicas. VENDEM-SE bastante baratos, informa: OFICINAS PERROLAS, LDA. — Telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40/44 — PORTIMÃO.

**SÓ UMA BOA LÃ
PODE VALORIZAR O SEU TRICOT!**

Comprando na

CASA AIRES

GARANTE O VALOR DO SEU TRABALHO!

Rua Augusta, 270-1.º andar — LISBOA

Novas qualidades: CREPE-LÃ, BALLADE (fibre sulca maravilhoso), ARWA-CREPE (para lã para crechet)

FIORILLA E MAGESTIC

NOVAS REMESSAS e cores da moda das qualidades sucesso: DESIRÉE, FANFARON e CORDONETTI

Se tem máquina de tricotar ou costura gastar bastante lã, convém consultar-nos imediatamente

O conjunto de monumentos alemães - O passado e o presente - Numa cidade miniatura que custará 140 mil contos

Poucos passos separam o emaranhado de trilhos da estação ferroviária central de Braunschweig das torres da Igreja de Nossa Senhora, de Munique. E um pouquinho além encontra-se o símbolo da capital alemã, o Brandeburger Tor. Este último assume um aspecto pequeníssimo ao lado da igreja, conhecida em todo o mundo. Onde a saída Düsseldorf-Nord, da super-estrada, corta a estrada federal 1 e 288, está a nascer a mais extravagante cidade satélite da Alemanha: a cidade-miniatura Minidom, sonho de infância do arquitecto e milionário Will Dommel, de Düsseldorf, que se torna realidade.

Os amigos duvidam do seu juízo, velhos capitalistas chamam-lhe simplesmente «louco»; banqueiros experimentados meneiam as cabeças mais ou menos veneráveis, considerando como poderiam, com discrição, recomendar-lhe psiquiatras de renome; contemporâneos mais benévols chamam-no de possessivo.

O facto de um homem abastado investir pouco a pouco 20 milhões de marcos (140 mil contos) num capricho, cujo sucesso posterior — assim pensam eles — ainda é duvidoso, contraria as suas considerações convencionais. Mais impossível lhes parece ainda renunciar, durante nove anos, a todo e qualquer juro. É este o tempo que Dommel e seus 400 colaboradores — arquitectos, talhadores de Oberammergau, de Berchtesgaden e da Floresta da Baviera, escultores e mesmo artistas afamados de todos os estados da República Federal — estão a trabalhar nas cópias fiéis de monumentos importantes sob o ponto de vista da história da arte e procedentes de 20 épocas.

O «selfmademan», de 49 anos, que com a sua franqueza renana confessa que nada o fascina mais do que «fazer dinheiro», é impulsionado, na realização de seu sonho de infância, por um ardor missionário: Minidom deverá proporcionar à massa do povo a possibilidade de recrear-se, adquirindo simultaneamente conhecimentos no sector da arte.

«Eles acorrem em massa para ver a Torre de Pisa — a qual, aliás, também admiro muito — mas conhecem pouco ou nada dos incomparáveis tesouros artísticos da nossa pátria».

Sua paisagem artística alemã em miniatura persegue, portanto, metas mais ambiciosas: também deverá fazer jus à contemplação crítica de artistas. Suas cópias, na escala de 1:25, correspondem ao original até os mínimos detalhes. As 1.780 plásticas do «Zwinger» de Dresde foram, portanto, copiadas com extremo rigor e precisão: cada anjinho, cada cacho de uva, cada ornamento corresponde ao original.

Da Catedral de Ulm, por exemplo — tempo de trabalho: 9 anos; gastos de construção: 750 mil marcos — mandaram-se fazer 2.950 fotos coloridas detalhadas. Os seus colaboradores pendiam de longas cordas, a alturas vertiginosas, para captar em fotos as delicadas formas das rosetas góticas. Os seus arquitectos transpuseram, em longas horas de trabalho, os desenhos originais para a escala do modelo.

O milionário erudito — antes de cursar a faculdade de arquitectura estudou pintura e gráfica na Academia de Artes em Düsseldorf — escolheu 2.800 modelos, que julgou dignos de sua colecção. Monumentos famosos da Alemanha Oriental também não faltam: pode ser visto, por exemplo, o Burgo de Maria da Ordem dos Cavaleiros Alemães, na Prússia Ocidental.

Ao lado da prefeitura de Aachen e Augsburg, da «Residência» de Würzburg, da Catedral de Bamberg e Colónia, do «Holstentor» de Lübeck e

do centro urbano de Rothenburg ob der Tauber (classificado pelo marcial-do-ar britânico Tedder de «post-card-plunder»), do estádio olímpico de Berlim e do Burgo de Nürnberg, encontra-se também em Minidom o castelo de Neuschwanstein — erigido por Luís II, Rei da Baviera, um fanático das construções — uma obra arquitectónica, cujo significado na história da arte é muito discutido.

Por detrás de todo esse altruísmo esconde-se naturalmente o faro até hoje infalível do astuto homem de negócios. Por detrás deste passatempo, que é também sua ocupação principal — ou seja, fazer dinheiro — esconde-se o desejo inconfesso de erigir, ainda em vida, um monumento a si próprio. Um monumento, é claro, que renda juros.

Com suas ideias extravagantes o então jovem arquitecto, que nada possuía ao começar sua carreira, evoluiu, tornando-se o protótipo do representante do milagre económico: possui casas, edifícios de escritórios, diversas fazendas, participações em fábricas de couro, pérolas e agulhas.

Todas as suas tendências materiais realizadas não o impedem (ele, que pouco se importa pelo modernismo, embora projecte casas fantásticas supermodernas para clientes abastados) de efectuar os seus empreendimentos — tão suspeitos para homens de negócios da velha guarda — segundo os mais modernos padrões. Sendo assim, recolheu, tanto em cidades grandes como em pequenas, o que homens e mulheres, velhos e jovens, desejam ver numa paisagem irreel — precisamente isso é Minidom.

As mulheres, segundo verificaram os seus colaboradores encarregados de pesquisar a opinião pública, ficam fascinadas por modelos de monumentos de beleza imperecível. Jovens até aos 18 anos entusiasma-se com portos e navios, que lembram a vastidão do mundo. Os homens, por mais velhos que sejam, alimentam o sonho infantil do maquinista ferroviário. Will Dommel corresponde com o seu Minidom a esses desejos, tendências e sonhos. Ao acometido pela saudade de correr mundo apresenta a reprodução fiel do imponente porto de Bremerhaven. Ali navegam 250 modelos de navios, desde o «Bremen», rico em tradição, até o porta-aviões norte-americano «Enterprise» e o quebra-gelo soviético «Lenin». As instalações de carga e os guindastes do porto são teleguiados, os navios operam obedecendo a comandos electrónicos. Fitas magnéticas produzem os ruídos originais do ambiente.

E finalmente os fãs do comboio também encontram o que desejam: a rede ferroviária electrificada possui um comprimento de 2,8 quilómetros. A estação central de Braunschweig é ponto de partida e chegada de todos os comboios da Rede Férrea Federal — máquinas, vagões de carga e diversos tipos de carros para passageiros fielmente reproduzidos. Dommel, homem muito viajado, mandou confeccionar, pelo joalheiro mais famoso de Budapeste a sua jóia mais preciosa: um barco hanseático de 50 a 60 centímetros de comprimento, em ouro puro. Para espantar os entusiasmados por quilates, mandou engastar todos os canhões de bordo com safiras e esmeraldas. O grotesco amontoado de ouro semeado de pedras preciosas vai ser apresentado ao público dentro de uma vitrina à prova de bala, num pequeno edifício.

O preço das entradas para o espectáculo, que deverá ser aberto em breve, provisoriamente, e na Primavera do próximo ano oficialmente, corresponde bem aos gastos: as crianças pagam 3 marcos e os adultos 6. As últimas semanas mostraram que Will Dommel tem razão: Nos fins de se-

CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SKTUBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, SARL

Telef. 8 e 89 • Telex. TEOF 01633 • Apartado 1 • MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Publicações

«SEGURANÇA» — Saiu o n.º 10 desta revista do Centro de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, referente ao 2.º trimestre corrente ano, em que destacamos os estudos: «Utilização de cartazes de segurança», de Fernando J. Veloso Feijó, focando os aspectos gerais de propagação e publicidade; o estudo da população (diferenças individuais, motivações individuais, motivações de grupo, atenção e memória); a acção sobre a população (directa, indirecta e mista); a educação e propagação (estímulos negativos, estímulos positivos e estímulos combinados), terminando com as conclusões gerais: «As tintas anticorrosivas», de J. Steinhart, sobre os perigos de corrosão e as várias formas de a combater e neutralizar; «Construção, uso e conservação de escadas», do eng. Pedro Luís Martinez Aguirre, com elucidativos desenhos e gráficos.

«SELOS & MOEDAS» — Saiu o n.º 18 desta revista trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, dirigida pelo sr. Vitor Felício, que se mostra excelente apuro gráfico e traz útil e variada colaboração da especialidade.

«AGRICULTURA» — Está publicado o n.º 27 desta excelente revista da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que se apresenta com valiosa colaboração subscrita pelos engs. agrón. Artur Ricardo Nascimento Teixeira, Arlindo V. Rosa da Costa e Carlos M. Pato, M. C. Barradas e M. T. Barradas, José Maria Sobral de Carvalho, Francisco Manuel Durão Lino, M. E. Silva e Sousa, Pedro Nunes Biscainha da Luz, Maria José de Sousa Lobo e Magro dos Reis. Com óptimo aspecto gráfico, valorizam-na diversas ilustrações.

«CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES» — Editada pelos Serviços Culturais dos CTT saiu o n.º 1 desta re-

vista trimestral de que é director o sr. Francisco do Vale Guimarães. Com sugestiva capa e aprimorado aspecto gráfico, insere colaboração de interesse, em que se destacam os artigos: «A chefia do futuro», por Veiga Lobo; «A revisão dos quadros», por F. do Vale Guimarães; «Consultório» (nota prévia); «O telefone e a qualidade do serviço telefónico», por Furtado Fernandes; «Rede postal nacional», por Oscar Saturnino; «A reforma do sistema monetário», por E. Nunes dos Santos; «Cultura e profissões», por Mendonça Braga; «Problemas do correio e colaboração do público», por Viegas de Matos e «Supressão das reservas eventuais», por Costa Cabral.

«MADEIRA ILUSTRADA» — Recebemos o n.º 27, de Maio deste ano, desta revista mensal regionalista, dirigida pelo sr. Arlindo Silva e que contém interessante e variada colaboração.

«O TEMPO E O MODO» — O n.º 47/48, correspondente a Março-Abril deste ano, além da crítica de artes e letras, insere colaboração de João Bénard da Costa, A. H. de Oliveira Marques, Vasco Pulido Valente, Jacinto Baptista, Joel Serrão, Pedro Azurém, Gaetan Lampou, Irene Lisboa, Maria Velho da Costa, Duarte Nuno Simões e João Pais.

«REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL» — Foi posto à venda o n.º 59 desta revista, que se publica em Lisboa e de que é editor o sr. Júlio Duarte Silva, a única publicação técnica ao serviço do automobilista do técnico em Portugal, o qual é dedicado ao estudo das viaturas Fiat 850 «Berline», «Coupé» e «Spider». Do sumário destaca-se ainda a «Apresentação Técnica» do Opel Commodore e a habitual rubrica de noticiário «Através do Mundo».

«ACÇÃO» — O n.º 11 de «Acção» revista da Junta de Acção Social, de que é director o sr. Manuel Jorge Proença, insere, entre outra colaboração de interesse, os artigos «Luz e sombra», por A. C.; «A paixão na pintura de Artur Bual», por J. B. C.; «Gil Vicente», por Nuno de Sampaio; «Richard Wagner», por M. Bernardes; «Pelos caminhos da história e do trabalho», por Craveiro Júnior; «Portugal no mundo», por Afonso Teotónio; «A florista, o engraxador e o ardim», por Lopes Rodrigues e «Ela em Acção», por Maria Clotilde.

Férias no Algarve

Aluga-se casa nova de-
vidamente mobilada.
Tratar com J. R. Rosa,
Rua do Brasil, 27 — Te-
lefone 92 — Vila Real
de Santo António.

mana até 6 mil pessoas não convidadas, procedentes de todo o mundo, espriavam pela cerca para ver algo de Minidom. Dommel espera que cerca de um milhão de pessoas visitem anualmente o seu Minidom.

Aos Hotéis

Senhora para andares e rapariga para mesas, apresentáveis, correctas, procuram colocação.
Resposta ao n.º 9280.

Serviço PHILIPS

SERVITÉCNICA. L.ª

DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS PHILIPS NO ALGARVE

VENDA DE ACESSÓRIOS

REPARAÇÕES EM

RÁDIO - TELEVISÃO - APARELHOS DOMÉSTICOS

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 46-48

TELEF. 23899

FARO



**SIOSA
Line**

SERVIÇO EXPRESSO

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»

A sair de LISBOA em 26 de AGOSTO

Segunda classe a Esc. 9 113\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 6.263\$00 (tudo incluído)

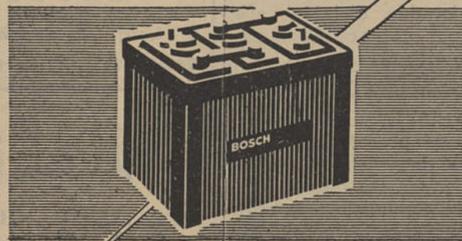
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // 10 dias de viagem

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 685054-872319

ARRANQUE INSTANTÂNEO BATERIAS BOSCH



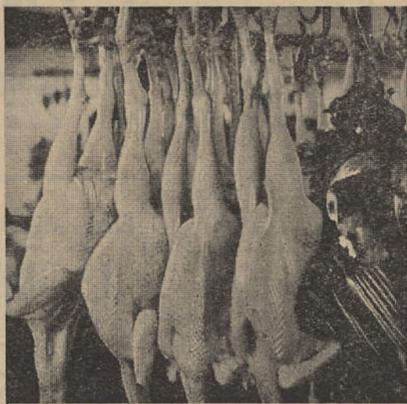
BOSCH É BOM

Agentes no Distrito:

AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.

Rua do Emissor Regional, 10

Telefone 24033 FARO



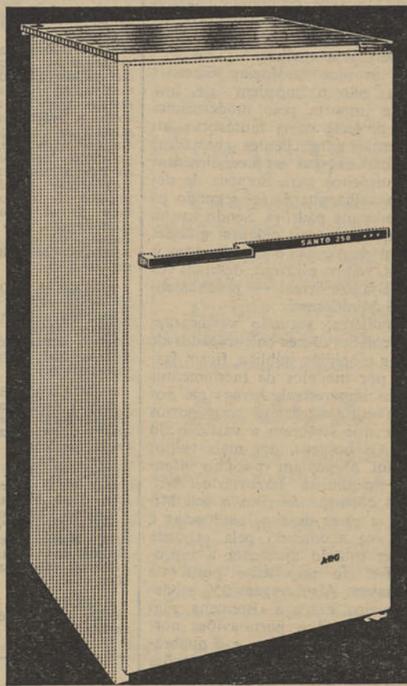
guarde para amanhã
o que não pode comer hoje...

os frigoríficos **AEG** SANTO
juntam a beleza
à utilidade

com mais
economia
mais
ã-vontade
e mais
comodidade

NOVOS * Refrigeração
Polar-Três Estrelas
Descongelação por placa
isolante móvel

AEG
Lusitana de Electricidade, S.A.R.L.
Lisboa Porto



Agentes em Olhão: Palma, Ribeiro & Calé, Lda.

Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.

Agentes em Loulé: Motolux, Lda.

Agente em Silves: Joaquim Adelino

Agente em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa

Gio-Batta Trabucco, Limitada

Certifico narrativamente que por escritura de 26 do corrente, lavrada de fls. 61 v. a fls. 65 do livro B-68 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão, a meu cargo, foi lavrada uma escritura de cessões de quotas — divisão e alteração parcial do pacto social da sociedade em epígrafe, em que o sócio Antonino Vieira Rodrigues, dividiu a sua quota no valor nominal de 140.000\$00 em três quotas distintas, uma de 40.000\$00 que reservou para si, outra de sessenta mil escudos que cedeu ao sócio Leonardo dos Reis Vieira e outra de 40.000\$00 que cedeu à sócia Catalina Maria Rodrigues, com todos os seus direitos e livres de qualquer encargo ou responsabilidade. Que a sócia Aurora do Nascimento Encarnação, cedeu a sua quota de 20.000\$00 à sócia Catalina Maria Rodrigues, livre de qualquer encargo ou responsabilidade. Que pela mesma escritura foram alterados vários artigos, eliminado o parágrafo 2.º do art.º 5.º do pacto social de 10-5-958, lavrado a fls. 97 do L.º 243 do Cartório Notarial de Olhão, ficando alterados os artigos 4.º, 5.º, parágrafo 1.º que passou a ser único, artigos 6.º, 8.º, 9.º com o acréscimo de um parágrafo 3.º, e alterado o parágrafo 2.º, passando consequentemente a ter as seguintes redacções:

Artigo 4.º
Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer sócio poderá prestar à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições a deliberar em Assembleia.

Artigo 5.º
A gerência e administração sociais, fica a pertencer a três sócios eleitos em Assembleia Geral e que representarão a sociedade em juízo e fora dele, até expressa revogação do mandato, obrigando-se a sociedade com a assinatura de dois dos gerentes, excepto em actos de mero expediente, para o que basta a assinatura de um.

Artigo 5.º
Parágrafo único: — A gerência será caucionada e vencerá a retribuição que for vo-

Artigo 5.º
Parágrafo único: — A gerência será caucionada e vencerá a retribuição que for vo-

tada em Assembleia Geral.

Artigo 6.º
O balanço anual deverá ser submetido a aprovação até trinta e um de Março do ano seguinte.

Artigo 8.º
As assembleias gerais quando a lei não exigir outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Artigo 9.º
Parágrafo segundo: — Os direitos de preferência atrás referidos deverão ser exercidos no prazo de oito dias a contar da comunicação, e também por carta registada em que se declara a intenção de preferir.

Artigo 9.º
Parágrafo terceiro: — Não haverá direito de preferência dos sócios, quando o adquirente for parente em linha recta ou até ao sexto grau da linha transversal do futuro cessionário.

Portimão e Cartório Notarial, aos 30 de Junho de 1967.
A Notária,
Mariana Carapeto dos Santos

ENSINO NO ALGARVE

Edifícios escolares

Foi autorizada superiormente a abertura de um edifício escolar (sala rural) no concelho de Alcoutim, freguesia de Vaqueiros, núcleo de Troviscosa.

TEONICO

Está vago o lugar de 3.º oficial da Escola Industrial e Comercial de Faro o qual pode ser requerido pelos aspirantes do sexo masculino, com qualquer tempo de serviço, em exercício nos estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional.

Os srs. drs. Jorge Fernandes de Andrade Monteiro, professor efectivo do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Faro, José Rosa Martins, professor efectivo do 1.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Loulé e a sr.ª D. Fernanda Cavaco dos Santos Ribeiro Clemente, professora adjunta do 11.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, foram transferidos para idênticos lugares respectivamente nas Escolas Industrial e Comercial de Emídio Navarro, em Almada (secção do Seixal), Industrial e Comercial de Silves e Escola Técnica Elemental do Barreiro.

— Por conveniência urgente de serviço foi nomeado professor provisório do 2.º grupo, 2.º grau, na Escola Industrial e Comercial de Silves, o agente técnico de Engenharia sr. Luis da Silva Marreiros.

PRIMARIO

Foi colocada a professora agregada sr.ª D. Olívia Martins Luis.

Para regente do curso de Educação de Adultos no Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5, em Lagos, foi nomeado o 2.º sargento, sr. Mário da Silva Fortuna.

O sr. Anibal Dias da Silva, professor do 3.º lugar da escola masculina n.º 1 da sede do concelho de Loulé, foi exonerado de director da mesma escola e de delegado do director do distrito escolar no concelho de Loulé.

— Foi suspensa a escola masculina de Barão de S. João (Lagos).



**PARA EVITAR E PROTEGER
DA FERRUGEM
OS CROMADOS DO SEU CARRO**

Produto inglês

Distribuidores: C. Santos Carvalho
Apartado 1096 — LISBOA

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi promovido à 1.ª classe o sr. dr. Mário da Silva Ramires Reis, notário em Silves.

O sr. Fernando Amaro Pereira, antigo chefe de secção de 3.ª classe, exercendo o cargo de escrivão de Direito da 2.ª secção do tribunal da comarca de Olhão, foi transferido, como requereu, para chefe de secretaria do tribunal da comarca de Cuba.

Passaram à situação de aposentados a sr.ª D. Marciana Remexido Velhinho Jacinto, vigilante da biblioteca da Câmara Municipal de Silves e o sr. Horácio Dionísio Santos, aspirante da Junta Distrital de Faro.

Está aberto concurso para provimento do lugar de chefe de secretaria do tribunal da comarca de Lagos.

A sr.ª D. Aménita de Brito Guerreiro foi contratada para escriturária de 2.ª classe da Conservatória do Registo Predial e Cartório Notarial de Albufeira.

Foram anulados os despachos ministeriais que autorizavam os srs. Hermenegildo Alberto Monteiro Coutinho e José Romão Guerreiro dos Santos, a celebrar contrato, respectivamente, como aspirante na Secção de Finanças de Silves e escriturário de 2.ª classe na Secção de Finanças de Vila Real de Santo António.

Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.º
Telefone 434

LOULÉ
Largo da Matriz, 7
Telef. 60 — ALBUFEIRA

Empregada

Precisa-se, culta e desembaraçada, falando fluentemente o inglês.

Resposta com referências e curriculum a Manuel Alberto Correia — Praia do Carvoeiro — Telefone 1810 — Lagoa.

Mercado de Electrodomésticos

MOTOLUX, LDA.

Praça da República, 6 — Telefone 317 — LOULÉ

Frigoríficos NAONIS ou ZANUSSI
170 litros — 3.350\$00 (5 anos de garantia)

Máquinas de Lavar Roupas NAONIS ou ZANUSSI — 4.800\$00
Inteiramente automáticas - com garantia

Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupas,
Máquinas de Lavar Louça, Fogões
Eléctricos e de Gás

Rádios, Televisores, Gira Discos, Gravadores,
Amplificadores de Som, Hi-Fi

Marcas que pode escolher e que são das mais afamadas:

A. E. G - BOSCH - FRIGECO - GE - NAONIS
PONTIAC - ZANUSSI

G. E. C. - GRUNDIG - PONTO AZUL - TELEFUNKEN

Assistentes Oficiais para o Algarve das marcas:

Grundig-Ponto Azul-Telefunken-Bosch-Zanussi-Naonis

Reparações de toda a aparelhagem electrodoméstica e de rádio, por técnicos treinados nas melhores casas do País

LIVROS

«O retrato de Laura», de Dino Buzzati

A acção decorre em Abril de 1972. Ficção científica, perguntar-se-á de certo modo, pois a intriga baseia-se numa hipótese científica. No entanto, «O Retrato de Laura», não deixa de ser também uma obra literária, pois o seu conteúdo é o de um romance de análise, invulgar pela intensidade psicológica que revela.

Mag o que é a história? O físico Ermanno Ismani, professor de electrónica na Universidade de X, é convidado pelo ministério da Defesa a dirigir uma missão científica secreta, numa região montanhosa onde devesse permanecer dois anos, isolado do resto do mundo.

A medida que evolui a leitura desta obra actualíssima de Dino Buzzati, autor de «O Mundo não Perdoa» e «O Deserto dos Tártaros», livros igualmente integrados nesta Coleção, o leitor vai desvendando o mistério que esconde esta missão estranha, na qual se debatem alguns dos mais prementes problemas postos ao homem de hoje pela actual sociedade técnica e científica.

O volume pertence à excelente Coleção «Os Livros das Três Abelhas», de Publicações Europa-América.

«História Universal», de Carl Grimberg — Volume VI — Das Invasões às Cruzadas

Nos deztoito volumes que compõem a «História Universal», a maravilhosa aventura do homem, a sua longa viagem através dos tempos é narrada pelo seu autor, Carl Grimberg, de forma aliciente, transformando-se o estudo em agradável passatempo.

Raras vezes, como nesta obra, se terá conseguido aliar a narrativa concreta que faz o encanto da história, à interpretação correcta que a ciência exige. De facto, o autor, sem perder de vista a defesa dos valores morais e culturais revela a todo o momento um profundo sentido humano e uma larga compreensão, que impedem que a narração dos acontecimentos resulte numa série de lóvovos ou condenações, ao sabor das opiniões contemporâneas.

Este notável trabalho, adoptando as modernas concepções históricas, não se confina a uma simples narração de factos, mas faz o encanto da história, à interpretação correcta que a ciência exige. De facto, o autor, sem perder de vista a defesa dos valores morais e culturais revela a todo o momento um profundo sentido humano e uma larga compreensão, que impedem que a narração dos acontecimentos resulte numa série de lóvovos ou condenações, ao sabor das opiniões contemporâneas.

A narração dos factos que, pelo seu relevo político ou militar, ou pelas suas consequências, não devem ser ignorados acrescenta Carl Grimberg os elementos de cultura artística, científica e filosófica que se tornaram património da humanidade. Edição de Publicações Europa-América.

Encontros Internacionais de Genebra — «O Homem perante a Ciência»

«Aspiramos, declaram os organizadores dos VII Encontros Internacionais de Genebra — não a constituir um aréopago de técnicos que falem como especialistas, mas uma reunião de investigadores empenhados em lançar pontes entre as fronteiras dos seus domínios particulares, em pôr a nu os prolongamentos e as repercussões das suas descobertas ao nível do que poderá ser um humanismo da ciência».

É precisamente dentro deste espírito que os debates se processam. Os problemas do homem ficam logo bem presentes quando Gastonachelard celebra com um calor entusiástico, as grandezas da vocação científica. Quando Pierre Auger esboça a lenta passagem dos «valores» heterogéneos a uma unidade fundada na «informação» científica, ou quando George de Santillana evoca os mitos da ciência e as profundas existências as quais eles querem responder, é ainda a preocupação do homem que se afirma. Não significa isto que o universo exterior seja menos desprezado: basta que nos reportemos, por exemplo, ao impressionante cotejo entre mecânica ondulatória, elaborada por Brwin Schrodinger, e da complementaridade ondas-córpúsculos sustentada por Max Born e Léon Rosenfeld. Mas também a este nível a questão da existência das partículas levanta a da individualidade e a da linguagem tal como as precisões que

nos trazem os biólogos sobre o perturbador problema dos verdadeiros gémeos, delimitam e esclarecem, como assinala Emille Guyenet, o problema da liberdade humana.

O obra integra-se na Coleção «Encontros Internacionais de Genebra», de Publicações Europa-América.

«Ilha do Paraíso», de Marjorie Curtis

Preocupada com a ausência prolongada do irmão e a recusa de Richard Newton em regressar à Austrália, a fim de se candidatar à herança, Rebecca seguiu por via aérea para Honolulu, onde embarcou numa escuna com destino a Taiti, disposta a localizá-lo. Na deslumbrante povoação de Papete, conheceu Maurice Brémont, francês insinuante, e não tardou em se envolver com Henri Leclerc e uma encantadora americana. Henri era o companheiro menos indicado para uma ilha deserta, mas graças ao extrimo alviphenson se apresentou inesperadamente, a rapariga congratulou-se com a protecção de que dispunha. Porventura influenciada pela magia da região inolvidável, com recifes banhados pelas ondas e praias de extrema alvura, Rebecca deixou o coração nas ilhas quando finalmente se despediu dos Mares do Sul, a missão que ali a conduzira apenas parcialmente concluída. Atormentada e desgostosa, regressou à propriedade na Austrália, onde todavia encontrou a felicidade que supunha perdida para sempre.

É este em traços gerais, o fio do belo romance da conhecida escritora Marjorie Curtis, que em cuidada tradução de Eduardo Saló a Editorial Mierva acaba de lançar na sua apreciação «Série Branca».

«Portugal — País Macrocéfalo», de Silva Costa

Assim como ao corpo humano em crescimento, para a fruição de uma vida sadia e criadora, é necessário um harmonioso e bem proporcionado desenvolvimento de todos os seus órgãos, assim aos países na sua evolução económico-social, importa obter uma equilibrada distribuição dos recursos e rendimentos de que dispõem pelas várias parcelas do seu território.

Constitui este fenómeno, no caso português, o problema de capital imputável, e, ao estudá-lo, em «Portugal, País Macrocéfalo», Silva Costa traz-nos um notável contributo para uma séria e abundante meditação sobre a realidade portuguesa, ao mesmo tempo que, pela clareza e rigor da exposição, cumpre inteiramente o seu desígnio de «servir uma das condições necessárias ao desenvolvimento da economia portuguesa: ajudar a população a dar-se conta dos problemas que se lhe põem e interessá-la neles».

A obra inclui-se na Coleção «Estudos e Documentos», de Publicações Europa-América.

Portimão

Vende-se 5.º andar, na baixa da cidade, construção de 1.ª. Magnífica vista sobre o rio e cidade.

Tem elevador.
Tratar no Largo 1.º de Dezembro, 11 ou pelo telefone 561 — Portimão.

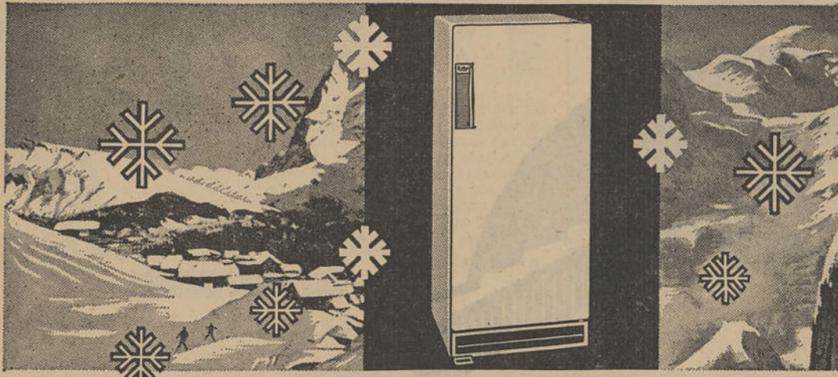
Prédios

Vende-se 2 casas na Rua Infante D. Henrique n.º 24 e 26 e 1 casa na Rua Dr. José Guimarães n.º 22, em Vila Real de Santo António. — Preços convidativos.
Resposta ao n.º 9259.

mas muito mais gelado

com um frigorífico

RUTON



mais uma garantia MEDIATOR

Distribuidor para o Algarve:
António Dias Rodrigues
Rua Vasco da Gama, 8-10 FARO

REABRIU EM MONTE GORDO O ANTIGO CASINO OCEANO, QUE RECEBEU IMPORTANTES BENEFICIAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

o interesse e objectivos da importante obra ali levada a cabo. Mandado construir há 34 anos por Matias Sanches, dinâmico presidente do Município vila-realense e homem de larga visão, também obreiro da magnífica via que é a Estrada da Mata, hoje de tanta importância para o progresso de Monte Gordo, constituiu então o Casino Oceano uma obra extremamente arrojada para o seu tempo e para a região em que se situa, representando, à distância de três décadas, um primeiro e já valioso contributo para o que viria a ser a Operação Algarve-Turismo. A sua extraordinária valia do ponto de vista arquitectónico, referir-nos-emos num próximo número do *Jornal do Algarve* em entrevista sobremaneira interessante que nos pareceu oportuno solicitar, a propósito dos melhoramentos nele agora realizados.

Orçaram pelos 400 contos, dinheiro só da Comissão Municipal de Turismo, que assim prossegue na útil valorização do que constitui o seu património, as melhorias introduzidas e que quase «reformaram» todo o interior do velho Casino, substituindo as caiações por estuque de bom efeito, renovando a instalação eléctrica, e os antiquados pavimentos, adquirindo algum mobiliário e adaptando outro. A parte mais importante da obra foi porém e sem dúvida o alargamento do salão central, que em face das modificações introduzidas tem agora praticamente o dobro do tamanho, abrangendo toda a largura do imóvel e transformando-o em amplo e adequado recinto, próprio para festas de qualquer natureza, sem deixar de ser a esplêndida e aprazível varanda que já era sobre a praia e o oceano. O alargamento não impede, todavia, que, quando necessário, se isole do salão a ala esquerda, onde se situa o restaurante, e a direita, onde está localizado o bar, o que se verifica por meio de biombo de fácil manuseio que, quando corridos, em nada prejudicam a harmonia interior do imóvel.

Importantes foram também as modificações introduzidas na cozi-

na e na copa, agora dotadas de modernos fogões, lavatórios e frigoríficos, bem como nas diversas salas e no átrio, embelezado por vitrais sóbrios, mas de belo efeito. A reabertura do Casino foi assinalada com um baile abrilhantado pelo conjunto Os Morcegos.

IMPRESA

«JORNAL DE ABRANTES» — Entrou no 69.º ano de publicação este nosso prezado colega, intemerato defensor dos interesses da bonita região abrantina. Ao seu director, sr. dr. Jorge Moura Neves Fernandes, os nossos cumprimentos, extensivos a todos os seus colaboradores.



Persianas de Plástico Modelo Algarve

Distribuidores para a Província

CARMO & BRAZ, LDA.

Bom João — Zona Industrial — FARO

Colocamos em qualquer parte do Algarve por pessoal altamente especializado



COLCHÕES DE MOLAS

espumaflex®

MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex®

de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos

Molaflex®

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

Peregrinação dos Municípios portugueses a Fátima

Em 22 e 23 do corrente realiza-se a peregrinação dos Municípios de Portugal a Fátima, acontecimento de projecção nacional e um dos números mais significativos do programa das comemorações do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora, iniciado auspiciosamente com outro acontecimento de repercussão mundial e do mais alto significado, que foi a visita de Paulo VI.

Estarão presentes às cerimónias na Cova da Iria altas individualidades da Nação, à frente das quais o Chefe do Estado, o Cardeal Patriarca de Lisboa, os ministros do Interior e do Ultramar, etc.

A organização da peregrinação, cujo programa prevê a solene cerimónia da consagração das Câmaras Municipais a Nossa Senhora, está a cargo dos Municípios de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Santarém e Vila Nova de Ourém. Foi o presidente deste último Município o autor da oportuna ideia, logo apoiada pela totalidade das Câmaras Municipais de todo o Continente, das Ilhas e do Ultramar, que preparam, com o maior entusiasmo, as suas representações na grandiosa peregrinação.

Trata-se, pois, de um movimento nacional, com aspectos de ineditismo, que se enquadra perfeitamente na grandeza e na solenidade das comemorações cinquentenárias de Fátima.

HORTA

Compra-se pronto pagamento no Algarve até 60.000\$00.

Trato só com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 9.243.

Uma reprodução do foral de Faro vai figurar nos Paços do Concelho

Tem vindo a receber ao longo dos últimos anos importantes melhoramentos, o edifício dos Paços do Concelho de Faro, situado em pleno Largo da Sé. E as obras prosseguem, quer no propósito de dotar os serviços de mais eficientes e condignas instalações, como no de lhes conferir maior cunho de dignidade.

Na escadaria de acesso ao salão nobre, onde há meses foi inaugurado um painel oferecido pelo Ministério das Obras Públicas à cidade, vai agora ser colocada uma artística lâmina com a reprodução do foral que em 1262 el-rei D. Afonso III deu a Faro, integrando-a para sempre na grel portuguesa.

Tem gira discos?

Aprenda línguas em sua casa depressa e bem, só por 400\$00. Envio à cobrança com despesa por minha conta. Papeleria ARTYS — FARO.

“CHUVA”

Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria “chuva”

REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores “RAIN BIRD”, sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA
Cruz Quebrada — Telef. 21 61 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

AGRIALGAR — FARO

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50

Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

AS SUAS FÉRIAS NA PRAIA

(Conclusão da 1.ª página)

As praias oferecem-lhe a possibilidade de o conseguir sem grande esforço, apenas o da sua força de vontade! É claro que a prudência deve ser a sua constante preocupação. Mesmo no Algarve, onde a quietude do mar nos oferece um pouco mais de tranquilidade, devemos ter presente, a possibilidade de um infeliz acaso e evitá-la, portanto. Que da nossa imprevidência não resulte o desmoronar dos frágeis alicerces da nossa vida. E, sobretudo, não esqueçamos as crianças!

Vende-se

Um prédio de rés-do-chão e 1.º andar com 9 divisões, 2 varandas de larga vista panorâmica, quintal, etc. Junto à praia, na parte turística de Armação de Pêra (Rua das Caravelas).

— Um apartamento em prédio novo com 5 divisões, hall, e 2 casas de banho. Muito próximo da praia e em óptimas condições.

Mostra Eurico Santos Patrício — telef. 86, ARMAÇÃO DE PÊRA.

É qualquer coisa de revoltante, ouvir-se anunciar, «meninos perdidos na praia». Sim, é verdadeiramente escandaloso o que se passa em algumas praias do País, grandemente frequentadas e onde esta frase é repetida dezenas de vezes pelos microfones. Que fazem os pais dessas crianças que não cuidam dos seus filhos? Naturalmente, ostentam os seus lindos fatos de banho, é a hipótese mais aceitável. Ora, vamos, não bata no seu filho porque ele se afastou de si, quando não estava a olhar por ele. Em geral, as crianças adoram brincar na água, e que pode haver de mais interessante do que ensiná-las, brincar com elas, proporcionando-lhe a alegria de uma ajuda nas brincadeiras, ao mesmo tempo que nos divertimos?

Entretenha-se a ensinar ao seu filho a nadar e faça com que as suas férias resultem proveitosas e alegres para si e para ele.

É, nunca perca de vista os seus pequenitos. É muito perigosa a sua despreocupação e pode causar-lhe um grande desgosto!

LILIANA

Arrenda-se

Um armazém em Faro na Rua Aboim Ascensão, n.º 19-31, c/a área de 400 m² e quintal. Respostas à Rua Aboim Ascensão, n.º 21 — FARO.

OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório foram nomeados operadores de reserva e colocados no centro de agrupamento de Albufeira a sr.ª D. Antonieta de Jesus Silva e o sr. Manuel Francisco, e no de Portimão a sr.ª D. Clementina Maria Encarnação dos Santos.

Foram transferidos, a pedido, do núcleo de Vila Real de Santo António para a CTF de Tavira e da rede telefónica de Portimão para a CTF de Vila Real de Santo António, respectivamente as sr.ª D. Maria Natália Viegas Carrajola da Concelção, operadora de reserva e D. Maria Helena Afonso Ribeiro Alves, telefonista de reserva.

— Foi admitida à segunda prova final (série B) do concurso para provimento do lugar de operadora de reserva da circunscrição de exploração do Ribatejo, prestando provas na secretaria da CCE, em Faro, a sr.ª D. Maria Julieta do Carmo Silva.

Vende-se

Na Praia da Alagoa, próximo da Praia Verde — Castro Marim, um terreno com área de 3.000 m² e óptima água.

Trata particular na Rua da Bela Vista, 44-r/2, Cascais. Telef. 282596.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Vende-se

Barco de pesca ou enviada com 13,60 m. de comprimento e com motor Baudoin de 75 cavalos, informa pelo telefone 23270 em Setúbal.

FIOS PARA TRICOT

Novidades para Verão

- Onde encontrar os melhores fios para tricot?
- As cores mais modernas e resistentes às lavagens?
- A maior variedade de LÃS e FIBRAS (Orlon)?
- O autêntico PERLE de ORLON para tricots leves, macios, frescos e que, depois de lavados, secam rapidamente e não precisam de ser passados a ferro?
- O ALGODÃO PERLE, em grossura especialmente estudada para o tricot?
- As Ráfias, os Perlaponts, etc., etc.?

SE DESEJA QUALIDADE E CLASSE NO SEU TRICOT, PREFIRA

ROSA & C. A

Rua Augusta, 193 - 1.ª — Lisboa — Telef. 328522

Enviem-se amostras e satisfazem-se pedidos pelo correio.

R175

Poderá a lavoura subsistir?

LAGOS — Sempre que confrontamos os preços do que a lavoura carece para as suas explorações agrícolas com os que pratica para escoamento da produção, ocorre-nos a pergunta: «Poderá a lavoura subsistir?»

Em anos como o presente, pelo menos no barlavento algarvio, poucos lavradores conseguirão o equilíbrio da receita com as despesas, devendo ultrapassar 50 por cento os que não se apuram com dinheiro para pagamento das contribuições devidas ao Estado. As empresas fornecedoras de adubos não se comovem e assim, desde que o Estado não dê de finanças-las com determinado bônus, a lavoura tem sofrido as consequências. Os insecticidas e fungicidas mantêm-se nos preços uns, tendo sofrido aumento outros. As sementes, especialmente, as batatas, upa, upa, para a produção ser vendida prática, mente ao desbarato. A fruta, em especial ameixas, sem cotação. Os trigos, alguns nem semente deram; os figos devem ser poucos e mídos, as amêndoas, que algo mostram, é natural que na maioria não cheguem a abrir, porque a chuva faltou e as árvores não têm seiva.

Os Grémios não têm condições para dispensar qualquer auxílio, visto não disporem de máquinas que facilitem determinadas operações agrícolas. O Estado, por sua vez, a braços com a pesada de monta a que é forçado para defesa do património ultramarino, duvidamos que venha em auxílio da lavoura. Não será, pois, ocasião de as empresas que manufacturam os produtos de que a lavoura carece para as suas explorações agrícolas, com quem o que valem, limitando lucros para assegurar a sua subsistência? Não poderá ser estudado um sistema de vendas directamente aos Grémios, com facilidades de créditos mediante garantia do Estado?

Temos de lutar pela subsistência da lavoura e assim há necessidade de conjugação de esforços no sentido de tal assegurarmos. Lutemos, pois, enquanto é tempo.

MERCADO MUNICIPAL — Continua felizmente melhorando sob todos os aspectos o Mercado Municipal.

Com geral satisfação, funciona há alguns dias o serviço de venda de frutas e hortaliças no terrado, em boa hora principiado a cobrir.

Temos fé em que a actual Câmara, animada da vontade de servir, completará em breve a cobertura e providenciará no sentido de uma entrada pela Rua Dr. Faria Silva, que muito pode contribuir para favorecer os que vendem e os que compram.

AMIGOS QUE NOS AJUDAM A CONTINUAR NA LUTA — Continuam a afilar os que vibrando pelas nossas vibrações, sentem necessidade de referir quanto prezam o *Jornal do Algarve* pela defesa do que interessa ao progresso social que se impõe.

Desta vez foi o lacobrigense José Alexandre Rodrigues, que há 51 anos se fixou em Peniche e a avaliar pelo que nos foi dado ler na «Voz do Mar» de 10 de Junho, luta para conseguir que o Hospital da Misericórdia daquela localidade, do qual é provedor, seja remediado para melhor servir os penichenses.

Diz-nos da sua admiração pela obra do *Jornal do Algarve*, que acompanha como se fora o jornal da sua terra, fala-nos do amor que nutre por Peniche, onde casou e viu nascer seus filhos e netos, e entrega-nos 50\$00 para o Centro de Assistência Social de N. S. do Carmo, que conhece através dos nossos apontamentos. Arreigou-se a Peniche como o signatário a Lagos e lutando pelo bem dos penichenses como nós lutamos pelo bem dos lacobrigenses cumpre o seu dever de bom cidadão, pelo que o felicitamos, formulando votos para que consiga melhorar o Hospital de Peniche como nós desejamos que seja melhorado o de Lagos.

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES NA ÚLTIMA SESSÃO CAMARÁRIA — Assistimos à sessão camarária de 23 de Junho, e nela verificámos muita coisa que marca para o progresso da cidade: O Matadouro Municipal vai ser ampliado, os varredores e outros funcionários de limpeza que só eram retribuídos nos dias úteis, vão passar a ter retribuição aos domingos e feriados.

A casa onde nasceu Júlio Dantas será dentro em breve objecto de reparações de harmonia com o projecto da benemerita Fundação Calouste Gulbenkian, que ao assunto está dispensando a melhor atenção.

Os terrenos a sul da estação de caminho de ferro, a que nos referimos no *Jornal do Algarve* de 8 de Abril, vão ser regularizados, facilitando-se assim a deslocação de viaturas e mesmo dos muitos peões que utilizam a Meia Praia.

As ruas dos Camachinhos, Peixeiros e o Cemitério vão ser calcetados, procurando enfim o Município servir, dentro das suas possibilidades, o que é motivo bastante para lhe dispensarmos colaboração leal e desinteressada.

Terreno

Vende-se cerca de 25.000 m² de terreno todo arborizado com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras no concelho de Tavira, no sítio do Almargem a 50 metros da ponte velha, com linda vista para o oceano.

Trata o próprio, em Vila Real de Santo António, na Rua São João de Brito, n.º 19 e em Tavira, na Rua Álvares Botelho, n.º 18.

MORTE TRÁGICA — Assim consideramos a do súbito suseito Trir Reinhold Holmar, de 50 anos, ocorrida na tarde de 29 de Junho na Praia Dona Ana. Com o sinal indicativo de proibição de banho, era natural que este se evitasse mas nem a vítima nem os que o viram atrair-se à água o fizeram. Por uma ferida que apresentava nas costas depreende-se ter ido de encontro a qualquer rocha. Não há memória de na referida praia se ter antes afogado alguém, e a vítima tinha simpatizantes pela arte com que desenhava trechos da nossa Costa de Oiro.

PORQUE NÃO APROVEITAR O CHÃO QUEIMADO PARA ESPLANADA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA? — Muito se tem falado e até projectado sobre uma esplanada no Chão Queimado, que uma vez concluída poderia constituir fonte de receita para o Município, com agrado geral de quantos até nós vêm atraídos pelas belezas da Costa de Oiro. O tempo passa, porém, as oportunidades perdem-se, e duvidamos que nos anos mais próximos seja ela um facto, com carácter definitivo. Mas, com carácter provisório, seria difícil funcionar, pelo menos na época de Verão?

Com a colaboração do Centro de Assistência, Município e municípios, especialmente dos que estão mais próximo do Chão Queimado, não seria possível improvisar a esplanada, para ser explorada em benefício daquele Centro?

Algo fazer, a bem da assistência local, dispendo de materiais para ajuda da vedação, O Centro de Assistência, o seu rancho infantil e a colaboração de um ou outro conjunto musical a bem das protegidas, até mesmo de artistas ignorados, e teríamos festa em terra firme, batida pelas ondas do mar e desfrutando-se panoramas encantadores, dos que a memória regista para todo o sempre.

Sebastião Murtinheira está cansado, mas animado da vontade de servir e se encontrar colaboração aprovará de certo esta sugestão. Não necessitamos de luxos, e talvez aproveitando o que serviu para as exposições junto ao edifício do Comando Militar, e uma dependência que estamos convencidos o proprietário da fábrica da Ribeira não negaria para servir de arrecadação, algo se fará para animar, não só a população de Lagos, como os que nos preferem para um período de férias.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA



NOBRE

MÓVEIS — DECORAÇÕES
MEUBLES — DÉCORS
FURNITURES — MÓBEL

FARO — Rua de Sto. António, 12 — Telef. 23001 PPC. 2 linhas — PORTIMÃO — Rua João de Deus, 40 — Telef. 385

Termas de Monfortinho

PENSÃO IBÉRIA

O seu proprietário, Felizardo Lopes Bernardino, participa aos seus estimados clientes e amigos que assumiu novamente a gerência da sua Pensão, aonde aguardará gostosamente a sua visita.

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA — PORTO

Prédio destruído pelo fogo devido à falta de água em Boliqueime

Uma casa do comerciante sr. Domingos da Silva Guerreiro, em Boliqueime, foi devorada pelas chamas devido à falta de água para as extinguir. Os prejuízos são avaliados em 70 contos, e por não estarem cobertos pelo seguro, causam a ruína daquele comerciante.

Há muito que Boliqueime luta com falta de água, pois as nascentes estão quase secas. Há cerca de seis anos, procedeu-se à sondagem do precioso líquido, que foi encontrado em abundância, mas nada foi depois feito para o aproveitar.

TINTAS «EXCELSIOR»



O RANCHO INFANTIL

Vamos cantar
Em louvor da nossa terra, uma cantiga!
Vamos dizer
Como é boa a nossa gente, à gente [amiga]

— Meu Deus...
Mas que são os olhos meus,
Já cansados de tanto ver?
Sob o sol incandescente,
Brotar inesperadamente,
Um rancho infantil, a valer!...

Qual bando de avesinhas
A correr direito ao mar,
Vejo lindas criancinhas
Donzozas a marchar!...

Fazendo inveja à «Bica»
Que de marchas já tem fama;
Aíam a graça à genioa
Que há na marcha de Benficia,
E na gente da velha Alfama!...

E com o rio a escutá-las,
Apetece parar o tempo,
P'ra ter tempo de ver bailá-las!...

E as meninas e os garotos,
De rostos alegres, marotos,
Provocam-me tal emoção...
Que (imaginem, coisa rara!)
Correm lágrimas na cara
Saídas do coração!...

Elas, de lenço garrido,
Blusa fina, justa, branca;
Têm um jeito atrevido
A saia presa na anca!...
São um amor!...

Eles, com camisola de pescador,
Sapatões e calça preta,
Personalizam com calor
O marítimo da Fuseta!...

Meu lindo rancho infantil!...
Como canta
Como dança
Recordando-se no céu de anil!...

Na primeira vez que o vi,
Tanta graça lhe encontrei
Que não resisto a contar aqui
Os factos de que mais gostei:

— «A dançar, uma das dez,
(Que garota destemida!)
Tem tanto jeito a marota,
Que com certeza não fez
Outra coisa na sua vida!...

Ao ouvir tocar o fole,
Bate o pé, a tal compasso;
Que até mesmo acerta o passo
Do seu par, um pouco mole!...

E a outra, ali mesmo ao lado
De rosto resplandecente
De alegria, coradinho...
Não se está a ver, ó gente,
Que é neta do Encarnadinho!...

E que dizer dos moços, então?
Reparai naqueles
Que de orgulho, o peito incha!
Tem estofa de campêdo
E responde por «Garrincha»!...

O certo é que o menino
Entre o campo, o céu e o rio,
Não cometeu desatino;
Pois dançou como um felino,
O corridinho algarvio!

E agora para acabar,
(Vou traçar aqui a meta)
Dou louvores a quem criar,
Coisas destas na Fuseta!...

REIS D'ANDRADE

Poços públicos em mau estado de salubridade no concelho de Faro

No lugar do Colmeal, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, quatro poços existem para o abastecimento da numerosa população e estão a abrir-se furos artesanais em terrenos para construções de vária ordem. Acontece que só um dos quatro poços tem cobertura e sem resguardo, não possuem as indispensáveis condições de salubridade. Pedem-se providências ao Município farense.

Vende-se

A 3.ª parte da Cerâmica Vale Silves; quem pretender, dirigir-se à Rua Engenheiro Duarte Facheco, n.º 29 — Tunes — Gare, todos os dias a partir das 17 horas, ou por escrito.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

Três mortos em dois acidentes de viação

Devido à colisão dum automóvel com uma motocicleta, num cruzamento à entrada de Lagos, morreram os condutores dos dois veículos, sr. António Palma Teixeira, de 73 anos, e Bernardino Policiano Martins, de 46 anos, casado, pintor de construção civil, natural de Santa Bárbara de Nexe (Faro) e morador em Alqueirão. O motociclista teve morte imediata, e o sr. Palma Teixeira, cujo automóvel embateu num muro, não resistiu aos ferimentos produzidos e faleceu pouco depois no hospital de Lagos.

Uma camioneta carregada de peixe, propriedade do sr. José Rodrigues Baltasar, residente em Alvor, guiada pelo motorista sr. João da Silva Marques, de 25 anos, solteiro, morador em Alvor, embateu com a parte traseira, num caminho pertencente ao sr. Domingos Inácio Nôia, de Silves.

A cabina da camioneta ficou totalmente destruída, ficando ferido o motorista e tendo morrido o seu ajudante, sr. António Luís Cristino, de 30 anos, natural de Alvor, onde reside, e que deixa duas filhas de tenra idade.

Prédio

Vende-se muito bem situado em Vila Real de Santo António. Resposta a este jornal ao n.º 9271.

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO ALGARVE

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA.

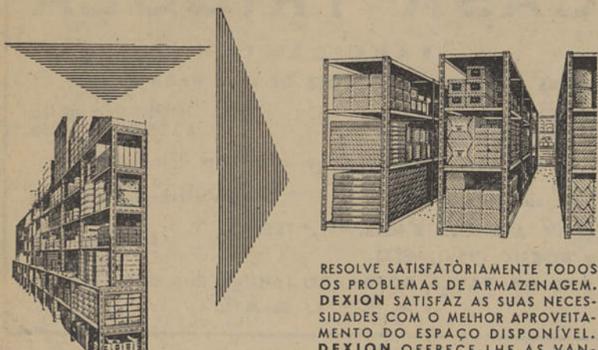
APARTADO 13

TELEFONE 2

LOULÉ

VENDE-SE TERRENO

Aproximadamente 30.000 m², com água, luz e cerca de 400 metros de frente para estrada nacional, fica situado a 3 kms. de Faro. Sou o próprio e não trato com intermediários. Resposta para apartado 29 — FARO.



RESOLVE SATISFATORIAMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE ARMAZENAGEM. DEXION SATISFAZ AS SUAS NECESSIDADES COM O MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO DISPONÍVEL. DEXION OFERECE-LHE AS VANTAGENS DUMA CONSTRUÇÃO RÁPIDA, EFICIENTE E ECONOMICA. COM DEXION ARMAZENA MAIS EM MENOS ESPAÇO.

DEXION
CONSTRÓI QUASE TUDO

F. RAMADA
ACOES E INDUSTRIAS - S. A. R. L.
LISBOA PORTO OVAR AGUEDA LUANDA

Delegação em LAGOS
(Secção Técnica e Armazéns)

Torraltá Apartado 36 Telef. 177

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Comentário de JOAO LEAL

Para ganhar é preciso marcar...

...Esta verdade básica teve no domingo, mais uma vez, a sua confirmação. Motivo sempre do maior interesse, o prêmio entre Olhanense e Portimonense, disse-nos serem sempre de considerar as diferenças entre «futebol trabalhado» e «futebol oportunista».

Numa toada de equilíbrio decorreu o tempo inicial, com os barlaventinos a fazer correr a bola em boas jogadas e sem dar azo a que os intentos dos locais dessem fruto. Numa única oportunidade, estes souberam e puderam demanchar o nulo. Voltaram os visitantes após o intervalo, dispostos a alterar a marcha dos acontecimentos e tiveram ensejo de recrear durante largo período a assistência com o nível da sua actuação. Mas faltou-lhes (e esse aquilo que determinou o vencedor: os golos. Obtiveram-nos os olhanenses, que após suportarem o assédio, resta-

beleceram o equilíbrio e não se deram ao luxo de criar golos e desperdiçá-los. Marcaram: Feijão e João Carlos (2).

Para amanhã vaticinamos que Olhanense e Portimonense, recebendo o Montijo e Cova da Piedade (turma com boa presença na prova), possam chamar a si a vitória.

RESULTADOS DOS JOGOS:
TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»
Olhanense, 3 — Portimonense, 0
JOGOS PARA AMANHÃ:
Olhanense-Montijo
Portimonense-C. da Piedade

CLASSIFICAÇÃO
TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»
Grupo D

1.º, Vitória de Setúbal e Barreirense, 12 pontos; 3.º, Cova da Piedade, 9; 4.º, Olhanense, Portimonense e Montijo, 8; 7.º, Cuf e Luso, 5; 9.º, Lusitano de Évora, 2; 10.º, Seixal, 1 ponto.

CICLISMO

O Ginásio Clube de Tavira é campeão nacional em amadores de 1.º

Na extensão de 104 quilómetros disputou-se no domingo com partida e chegada em Tavira, o Campeonato Nacional de Amadores de 1.º (Clubes), promovido pela Federação Portuguesa de Ciclismo. Alinharam apenas atletas do Ginásio Clube de Tavira, que se classificaram pela seguinte ordem: 1.º, António Machado; 2.º, Francisco Martins; 3.º, José Maria Nunes, todos com 2 h., 36 m. e 21 s. (média de 39,910). A equipa foi creditado o tempo de 7h. 10 m. 5s. A despeito de não ter tido competidores, o título nacional obtido pelo Ginásio constitui consagração a um clube que tanto tem trabalhado em prol do ciclismo. E com maior significado por se tratar de ciclistas amadores, conhecido o interesse e carinho que esta categoria, a despeito de todos os sacrifícios, tem merecido à popular agremiação.

Iremos ter no Algarve uma Associação de Ténis de Mesa?

Esta noite, às 22 horas, efectua-se no Hotel Eva, em Faro, uma reunião de membros da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e de delegados dos diversos clubes algarvios interessados naquela atractiva modalidade desportiva, para estudo da possibilidade da criação de uma Associação de Ténis de Mesa na nossa Província.

Vendedor

Oferece-se, para qualquer ramo, c/ carta de condução, zona Baixo Alentejo e Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 9.228.

Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor
Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António



Uma sede, justa aspiração do Grupo Naval de Olhão

NOTAVEL tem sido, sem dúvida, a actividade do Grupo Naval de Olhão no sentido de atingir uma posição entre os seus congéneres algarvios, de modo a poder elevar bem alto o nome da sua terra.

Bastam as vicissitudes por que tem passado nos seus quase 40 anos de existência, mas cremos ser este o momento ideal para que lhe seja dada a necessária para poder acompanhar o progresso actual de todas as modalidades desportivas que lhe são peculiares.

Tem hoje o clube cerca de 250 sócios, que dispõem de 70 barcos, entre os quais se contam dois melhores cruzeiros, um à vela e outro a motor, 25 outboards e outros das mais variadas classes. Tem à sua disposição uma pista magnífica para a prática da motonáutica que alguns peritos daquele desporto consideram como uma das boas pistas de todo o nosso continente. Assim, graças aos esforços dos actuais directores e ao apoio incondicional do presidente da Câmara Municipal, podemos já confirmar a realização de algumas das provas do Campeonato Nacional da Motonáutica de 1968. Dispõe também o clube de uma rampa e de um pontão de desembarque, com óptimas condições de segurança para a acostagem dos barcos dos seus associados.

No entanto, um facto surge que o inibe de atingir a posição que não só os sócios como todos os olhanenses lhe desejam. Referimo-nos a um já antigo anseio do clube: o edifício-sede, a construir no terreno que de há muito lhe está cedido e onde actualmente tem um pequeno armazém sem condições para poder guardar alguns dos barcos inscritos.

Para o edifício-sede de que fará também parte um pequeno ginásio, um dos mais dedicados sócios do G. N. O. elaborou, com todos os indispensáveis requisitos, o respectivo projecto, que nos foi dado apreciar e constará de três secções. Numa delas estão ainda previstas as dependências destinadas ao Centro de Vela da M. P. de Olhão.

Pena é que o elevado custo do imóvel e a carencia actual de meios económicos do G. N. O. não permitam a construção da sede a suas únicas expensas. Nestas circunstâncias e dado o incontestável interesse do empreendimento para o progresso da vila, necessário se torna que as entidades superiores se abracem sobre o assunto e dentro da medida do possível o ajudem a concretizar.

O apoio moral e material da Câmara é um facto, segundo sabemos de fonte segura, o que nos dá a certeza de que dentro em pouco o edifício-sede da G. N. O. poderá ser uma realidade.

A fim de alargar o âmbito das suas actividades vai o G. N. O. filiar-se nas Federações de Remo e Natação, modalidades onde os nossos confrteres irão decerto marcar, porquanto são autênticas necessidades no mourear do dia a dia olhanense.

No dia 25 de Junho foram as actuais instalações visitadas pelo sr. almirante Tenreiro que prometeu dar o maior apoio à construção do novo sede. O respectivo projecto acaba de ser enviado para Lisboa às repartições competentes.

Aguardemos, pois, com esperança, que todos se sintam honrados em de qualquer modo poderem contribuir para o progresso de tão simpático clube, o que será o mesmo que trabalhar para o progresso de Olhão.

per JOSÉ DOURADO

Amãhã às 22 horas, há baile e variedades na esplanada Refina, em Bela Salema, actuando António Mourão.

Baile e variedades na Esplanada Refina em Bela Salema

Vá tranquilo a Lisboa
O seu carro já tem
PNEUS DUNLOP SP?

Distribuidores para o Algarve
José Mendes, Lda.
OLHÃO

Realiza-se amanhã em Rio Maior o V Encontro da Imprensa não Diária do Sul do País

Promovido pelo jornal «Vida Social», em colaboração com a revista «Celulósida», jornal «Comércio e Indústria» e «Ribatejo Ilustrado», efectua-se amanhã em Rio Maior o V Encontro da Imprensa não Diária do Sul do País, que tem o patrocínio do Grémio Nacional da Imprensa Regional.

O programa é o seguinte: às 10 horas, concentração dos jornalistas no Parque 28 de Maio; às 10,30, sessão de boas-vindas no salão nobre da Câmara Municipal; às 11, missa na igreja Nova; às 11,45, visita ao Palácio da Justiça; às 12, colóquio; às 13, almoço de confraternização, oferecido pela Câmara Municipal; às 15,30, recepção ao sr. governador civil de Santarém, que acompanhará os jornalistas no passeio turístico às salinas e nas visitas a várias organizações industriais; às 19, beberete.

Cão de Pastor Alemão
10 meses — filho de pai premiado, registado, muito meigo, vende-se.
Resposta ao n.º 9.201.

Vende-se
Terreno nas Areias de S. João — Albufeira.
Informa Rua Alves Correia, 119 — Albufeira.

Arrenda-se
Grande propriedade, com horta e sequeiro, casa de habitação, estábulos, palheiro e garagem; tendo ainda instalação eléctrica. Lindamente situada nos subúrbios de Silves.
Dirigir-se a V.ª de José Sequeira Cabrita, Enxerim — SILVES.

Bares
Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

Foi comemorado o «Dia de Nitratos de Portugal»
A empresa Nitratos de Portugal festejou mais um aniversário da sua fundação, efectuando uma festa de elevadíssimo nível que exprime das óptimas relações de convívio entre os dirigentes e os colaboradores. Estiveram presentes o presidente da assembleia geral, D. Manuel de Bragança, administradores engs. José Eugénio Duarte Ferreira e Agnelo Galamba de Oliveira, secretário geral, director fabril e a quase totalidade dos funcionários e trabalhadores fabris, acompanhados de familiares.

Após a chegada de um comboio especial, com centenas de trabalhadores, foi celebrada missa na igreja matriz de Azambuja e servido um almoço regional, em que o presidente da Casa do Pessoal agradeceu à administração a iniciativa e outras como a da oferta de uma piscina e campo de jogos.

O sr. eng. Duarte Ferreira fez algumas considerações sobre a actividade da empresa e o exemplar ambiente de trabalho em que nela se vive, entregando lembranças aos colaboradores que completaram 15 anos de serviço.

Elizabeth Arden

Convida-a a visitar a sua Delegada de Londres

nos dias 11 e 12 na Farmácia Baptista FARO

13 e 14 na Farmácia Central PORTIMÃO

Para a aconselhar como conservar a sua aparência juvenil e como aplicar os seus produtos de beleza

Comunicado

José Prado Loução, residente em Faro, para todos os fins e efeitos, traz a público que deixou de fazer parte da Sociedade Comercial «Loução & Santos, Lda.», proprietária do «Café Paris», em Faro, por cessão da sua quota nos termos da escritura de 16 de Março do corrente ano, lavrada nas notas do notário Licenciado Luís Augusto da Silva e Sabbo, da Secretaria Notarial, da mesma cidade.

Faro, 29 de Junho de 1967

José Prado Loução

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO
MONTE GORDO — Teleg. VENTO — Telef. 428/9 — Vila Real de Santo António

No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurant, Café

TERRENO VENDE-SE

Com 5 ha. de área e casas de habitação. Situado a 7 kms. de Faro e igual distância da praia de Faro e a 100 metros da estrada nacional n.º 125. Acesso próprio. Linda vista panorâmica. Informa: Café «A Brasileira» — Rua de Santo António — Faro.

FIOS PARA TRICOT
A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlaçon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO
Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metropolitan).

Auxiliar de Radiologia

Encontra-se vago o lugar acima, no Hospital Marquês de Pombal de Vila Real de Santo António. Aceitam-se inscrições de candidatos, devidamente habilitados.

Reunião de Cursos de Cristandade em Monchique

Amanhã decorre em Monchique uma reunião de cursistas dos núcleos de Lagos, Silves, Monchique e Messines, a que podem assistir elementos de outros núcleos. As 17 horas será celebrada missa na igreja matriz, seguindo-se no Externato de Santa Catarina, uma confraternização e às 19 horas a Ulteira.

Prédios novos
Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.
Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

TINTAS «EXCELSIOR»

JORNAL do ALGARVE

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

O VENTO MUDOU EM MUITAS ZONAS DO GLOBO

JÁ não é só na zona comunista que surgem correntes diferentes provocadas por ventos de mudança ideológica. Também no Ocidente algo está a acontecer em relação a vários assuntos mundiais, inclusivamente as relações com o Leste.

Um dos acontecimentos que teve maior importância depois da crise do Médio-Oriente, e a ela intimamente ligado, foi a digressão do Primeiro Ministro soviético, através do Globo. Viagem de várias etapas e de diversos aspectos, ela envolveu conversações à sombra das Nações Unidas, com Johnson, Fidel Castro e De Gaulle e abriu uma frente de novas perspectivas do Ocidente para os lados de Moscovo.

Com uma cajadada, Kossyguine matou vários coelhos de espécies e tamanhos diferentes e conseguiu um êxito diplomático de extraordinária importância, embora se tenha aprofundado ainda mais em relação a Pequim.

E se no início o seu objectivo era proteger os árabes conseguindo demover as potências ocidentais na convicção de que Israel teria de abandonar as posições conquistadas na «guerra dos seis dias», a viagem do dirigente soviético foi muito mais ambiciosa, pois constituiu uma manobra de confiança junto da Casa Branca, uma tentativa de conciliação em Havana e um revigoramento de amizade em Paris.

De todas estas etapas, a mais difícil e ambígua decorreu em Cuba, onde um dirigente comunista pretende ultrapassar os seus mentores. A ambição de Fidel Castro é alastrar a revolução no continente americano, preparando-se para pôr o seu projecto em acção dentro de um mês, quando se reunir em Havana a OLAS (Organização Latino Americana de Solidariedade). Nessa reunião participaram os representantes dos movimentos revolucionários americanos, incluindo alguns chefes guerrilheiros. Mas, segundo parece, o Kremlin nem sempre concorda com os métodos castristas e, por sua vez, o chefe cubano encontra-se hoje, em muitos pontos, mais próximo de Pequim do que de Moscovo. Fidel já não é «fidel» aos russos como nos seus tempos de guerrilheiro, atravendo-se, mesmo, a classificar de «pouco correcta» a atitude do Kremlin.

Eis porque a etapa de Kossyguine em Havana teve muito mais importância para Moscovo e para o Mundo Comunista onde, como se verifica, também o vento não sopra sempre do mesmo lado.

MATEUS BOAVENTURA

Elísio Baldinho

ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

BRISAS do GUADIANA

Nova e grandiosa corrida de touros amanhã em Vila Real de Santo António

AINDA não se extinguiram completamente os ecos do sucesso que foi a primeira corrida oficial deste ano no belo tauródromo de Vila Real de Santo António e já outra corrida se anuncia, que pelo extraordinário cartel promete redundar em novo êxito. Amanhã, às 17 horas, num despique cheio de emoção, os cavaleiros Manuel Conde e D. José Atayde, e o valoroso Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, capitaneado por Joaquim José Capoulas, oferecer-nos-ão decerto os primores da sua técnica e todo o seu indomitável arrojo, constituindo porém a grande atracção da tarde o consagrado espada mexicano Mauro Liceaga, de quem a crítica nos diz o seguinte:

Juntamente com Manolo Martínez, Raul Garcia, Raul Contreras «Finito», Manolo Espinosa «Armillita» e Eloy Cavazos, todos da mais moderna geração de matadores de touros, Mauro Liceaga forma o quinteto das «máximas figuras mexicanas». Recebeu a alternativa de matador de touros, na praça «México» da capital, no dia 13 de Fevereiro de 1965. Toureiro de «total entrega», já firmou êxitos memoráveis ao lado de «El Cordobés» e de outros grandes toureiros espanhóis. A época de 1966 foi-lhe particularmente proveitosa, enriquecendo o seu «palmarés» com os títulos de vencedor absoluto da Feira de Ciudad Juárez e «triumfador incontestável da temporada mexicana». É um toureiro alegre e espectacular que muito agrada à «afición» portuguesa. O toureiro da «total entrega», como é reconhecido no seu país. Todo um exemplo de valor, «afición» e perseverança.

O bonito recinto vila-realense vai pois ter mais uma tarde grande de festa tauromáquica, nela conhecendo novas e valiosas figuras da arte de tourear.

Serão lidados seis touros, das ganadarias da Sociedade Agrícola e Pecuária de Santo Estêvão e de Ernesto de Castro.

Vazadouro de lixo na Rua de Camilo Castelo Branco

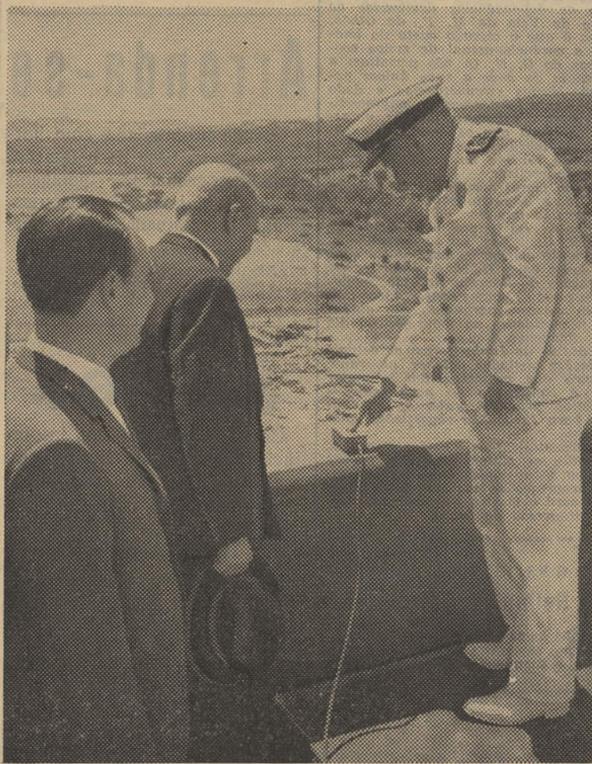
Na Vila Pombalina, o n.º 31 da Rua Camilo Castelo Branco, porta que foi e já não é, dá entrada para um amplo recinto que não nos admirar ver dentro em pouco transformado em elegante prédio de dois ou três andares. Entretanto, o local está vazio e embora respeitado enquanto teve porta, transformou-se agora, que tal acessório deixou de existir, em vazadouro de detritos, de grandes proporções, que alguns moradores das cercanias aproveitam para toda a classe de despejos, sem se darem conta de que a eles próprios se prejudicam, já pelo mau cheiro que de lá sai, já pelo mosquito que ali prolifera. Não haveria forma de ser limpo o recinto e de voltar a ser-lhe colocada a porta, indispensável para evitar o

acesso a pessoas para quem a higiene, própria e alheia, tão pouco representa?

Fumos negros nos jardins da Avenida

Nada sabemos da técnica que preside à eliminação de fumos e gases de veículos pesados, mas quer-nos parecer que constitui acto pouco abonatório e até merecedor de repressão, o de alguns condutores daquelas viaturas, de carga ou de passageiros, que ao transitarem na Avenida da República, precisamente na zona dos jardins, a mais central e concorrida, provocam a saída de grande fumarada negra dos motores, a qual obriga os que por ali estacionam a levar um lenço ou as mãos ao nariz e boca, em gesto de instintiva defesa. Mau estado das máquinas, a pedirem reparação urgente? Inadvertência ou maldade dos motoristas, actuando num sítio concorrido de forma bastante desaconselhável?

Deixamos a resposta, e a solução, a quem da matéria entenda e nela superintenda. — S. P.



O chefe do Estado põe a funcionar o mecanismo que vai lançar as águas na Barragem do Caia

É baptizado na quinta-feira o trirreactor «Algarve»

(Conclusão da 1.ª página)

será dado o nome de «Algarve». Construído em Seattle (Estados Unidos da América) é o terceiro aparelho daquele tipo adquirido pela importante Companhia no plano de valorização da sua frota, a que tem devotado o melhor interesse. Para nós, algarvios, este avião ficará para sempre ligado à nossa terra. Aliás os Boeings têm um pomnoren de relação com Faro. É que na viagem primeira, o primeiro aparelho adquirido tocou no aeroporto da capital algarvia, como é sabido.

As cerimónias decorrem na quinta-feira, a elas assistindo as mais destacadas figuras da vida provincial, bem como administradores da T. A. P. e pessoal superior da Companhia. As 13,15 será dada a bênção ao Boeing 727 «Algarve», pelo sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, prelado da Diocese. Logo após celebra-se o baptismo, sendo madrinha a sr.ª dr.ª Maria da Conceição Duarte, esposa do sr. dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito. Seguir-se-á um almoço volante no hãgar de turismo, durante o qual se exibem a Banda de Tavira e os ranchos folclóricos de Santo Estêvão, Alte e Faro. As

Almoço de confraternização dos empregados do Banco Nacional Ultramarino

REALIZA-SE amanhã no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, o 6.º almoço de confraternização dos empregados do Banco Nacional Ultramarino, no Algarve, organizado pela agência de Vila Real de Santo António e a que preside o administrador sr. dr. Samuel Sanches.

O almoço será abrilhantado pela Orquestra Típica Algarvia.

Prédios Novos em Faro

Vendem-se no centro da cidade, já arrendados. Rendimento cerca de 7%. Informações pelo Telef. 22902 — FARO.

o ministro das Obras Públicas chamou a atenção para o problema do abastecimento de água à população do Algarve em certas épocas do ano

(Conclusão da 1.ª página)

cerca de 238,7 quilómetros de canais e regadeiras. Os canais principais totalizam 40,5 quilómetros, compreendendo o canal condutor geral, que se desenvolve pela margem esquerda do rio Caia, ao longo de 6,5 quilómetros entre a barragem e a Herdade da Torre do Caia, onde se bifurca, dando, assim, origem ao canal de Campo Maior, que continua ainda pela mesma margem, por mais 11,1 quilómetros, e ao canal de Elvas, que atravessa, em sifão, todo o vale do rio e segue pela sua margem direita até às proximidades de Santo Ildefonso. Destes dois últimos derivam oito canais secundários, que totalizam cerca de 36,5 quilómetros. O desenvolvimento total das regadeiras atinge 164,6 quilómetros.

O início da exploração do aproveitamento do Divor verificou-se em 1965, ano em que foi regada a área de 160 ha. No ano seguinte, a área beneficiada subiu para cerca de 379 ha e na campanha em curso está a ser fornecida água, praticamente, a toda a zona de 488 ha dominada pela rede de rega. Nesta fase inicial tem predominado a cultura de arroz, seguindo-se as de milho, feijão, tomate e forragens. A albufeira do Divor forneceu ainda, o ano passado, 48.750 m3 de água para abastecimento da cidade de Évora, estando previsto, no ano em curso, o fornecimento, para o mesmo fim, de 250.000 m3. Durante a cerimónia da inauguração da Barragem do Caia, entre outras individualidades falou o ministro das Obras Públicas, eng. Machado Vaz, que focou o importante problema da água para consumo, um dos mais graves com que o mundo se debate.

«A falta de água para usos vitais e industriais — disse o ministro — é hoje um aspecto grave, em cidades como Nova Iorque, Los Angeles, Paris, Madrid, etc., estando-se neste momento a recorrer já ao dessalgaçamento em larga escala da água do mar, utilizando para tal a energia atómica. Poderão muitos dos que me escutam pensar cépticamente que não existem nem virão a existir em tempos próximos problemas desta envergadura entre nós. É para tal justamente que se quer chamar a atenção. Começam a pôr-se problemas de grande acuidade sobre abastecimento de água a populações, como no Algarve, para enfrentar as pontas de consumo na época da estagem que o turismo origina; começa a pôr-se o problema do fornecimento de água industrial na margem sul do Tejo e na zona da foz do Mondego. Começam a sentir-se em larga escala efeitos nocivos da poluição das águas, como no troço de jusante do rio Vouga, e, por último, a ser necessária, como o projecto de rega prevê, ir buscá-la para os campos do Alentejo às bacias hidrográficas independentes da área a regar, a água que falta, utilizando por meio de bombagem as reservas que possam ser constituídas. Não se julga necessário alongar considerações desta natureza para sustentar a afirmação de que todas as obras onde resulta o armazenamento de água têm de ser encaradas como obras de utilidade múltipla indispensável no nosso País.

«Assim, a barragem do Caia, se vai guardar água no Inverno para regar no Verão, vai igualmente permitir alimentar a necessidade vital de beber de Elvas, Campo Maior,

Prédio

Vende-se em Faro, no Largo do Carmo. Gaveto, acabado de construir, devoluto, composto de r/c e dois andares (3 habitações). Trata em Faro, na Rua Baptista Lopes, n.º 6.

MAIS UM MILHÃO

distribuído a semana finda aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

1.000 CONTOS — 67.620 — 2.º PRÉMIO

LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. 100\$00 o quillo
Lã Escocesa a Esc. 135\$00 o quillo

Grandes novidades em lãs francesas

Peçam amostras grátis Enviemos encomendas à cobrança

• AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA
• ROSSIO, 93-1.º-ESQ.
• R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

NA INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM DO CAIA

o ministro das Obras Públicas chamou a atenção para o problema do abastecimento de água à população do Algarve em certas épocas do ano

etc., além de permitir a implantação de indústrias transformadoras, geralmente grandes consumidores do precioso líquido. O eng. Machado Vaz disse ainda: «Não poderemos, num país que às vezes passa 4 a 8 meses sem que chova uma gota de água, deixar de a guardar para regularizar os desfavores do clima e assim evitar o gargalo do desenvolvimento económico que a falta de água para viver e produzir pode facilmente criar. Por outro lado, tem de ser cada dia mais exigente a política de defesa dos nossos recursos hídricos, contra a sua poluição ou o seu uso menos racional. Toda a gente hoje sabe no nosso país a importância da água para produzir energia; toda a gente sabe que o crescimento do consumo de energia dobra cada dez anos, o que vai esgotar rapidamente os recursos que ainda existem por aproveitar, pois é preciso dar a conhecer que o consumo de água cresce em paralelo com o consumo de energia, e portanto os recursos naturais não são ilimitados, o que nos obrigará a sermos prudentes e não desperdiçar, a guardar e Inverno para utilizar de Verão; numa palavra: a racionalizar o uso desta matéria-prima insubstituível, que é a água».

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



MINASTELA, L.da
LISBOA—R. D. Filippa de Vilhena, 12—T. 771228
PORTO—R. do Bolhão, 61-65—T. 27029

O belo estuário do Guadiana servirá amanhã de cenário aos emotivos Campeonatos Nacionais de Motonáutica

(Conclusão da 1.ª página)

As provas deste ano serão amanhã disputadas, no local das anteriores, abrangendo extensa zona visível de largo trecho da Avenida, entre as classes EU e BU, realizando-se ainda uma prova particular da classe ET. A primeira parte das corridas terá começo às 11 horas e a segunda às 14, efectuando-se hoje os treinos, das 14 às 17 horas.

A fim de dar adequado e festivo ambiente à distribuição dos prémios, a Comissão Angariadora de Fundos para a nova sede do Náutico promove amanhã à noite uma festa na Praça Marquês de Pombal, com a colaboração dos apreciados Rancho Folclórico de Santo Estêvão de Tavira, Orquestra Típica Algarvia e conjunto Os Pop's, de Faro a qual promete revestir-se do maior êxito.

A marcação de mesas pode ser feita nos Cafés Monumental, Império e Cantinho do Marquês, de Vila Real de Santo António.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (primeira instalação) — Telefone 82 — LAGOS. — Bem-vindos para todo o País.